

IRRADIAÇÃO

ÓRGÃO DA CABANA DE ANTÔNIO DE AQUINO

Fundadora: Pedrita Valente. Responsável: Regina Vitória Wirz (Presidente)

REVISTA "IRRADIAÇÃO"

ANO LXXVI - RIO DE JANEIRO, RJ – SETEMBRO/DEZEMBRO DE 2014 - Nº 910 / 913

REDAÇÃO

Av. Paula e Souza, nº 298 - End. Teleg.: "CABANA" - Tel.: 2264-6855 - RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO ESPECIAL

80 ANOS DA CABANA DE ANTONIO DE AQUINO

A REVISTA IRRADIAÇÃO, com esta edição, faz uma retrospectiva dos fatos que marcaram a evolução e as conquistas da trajetória da CABANA nestes 80 Anos de existência. Reeditamos registros existentes, grupando-os por décadas e adicionando mensagens de nossos Guias Espirituais, de cada período, retratando a evolução do trabalho de nossa Casa. O leitor poderá identificar em algumas mensagens características do momento vivido e da própria evolução da sociedade, mas que permanecem atuais, uma vez que o Homem ainda muito precisa de apoio e aprendizado para um viver mais fraterno.

Lendo ou relendo o que nessa revista se encontra, mais e mais nos encanta a grandeza da obra divina e o desvelo imensurável da espiritualidade superior para com o progresso individual e coletivo de toda a humanidade.

São muitas as oportunidades que esta seara, a Cabana, oferece àqueles que buscam o caminho da luz. É intensa a necessidade de trabalhadores, de bons operários que possam dar continuidade a tão grandiosa obra.

Ao trabalho!

Distribuição interna e gratuita

1934-1944

1934- FUNDAÇÃO- 25 dezembro 1934. Funcionou, inicialmente, nas mesmas instalações da Cabana de Lysis, célula mater da Cabana de Antonio de Aquino.

Primeiras Reuniões da Cabana - 1934

2ª feira - Passes das 16 às 18 horas

4ª feira - Desenvolvimento de médiuns - das 15 às 17 h(exclusivo para senhoras)

5ª feira- Sessão pública - das 20 às 22h

6ª feira- Desenvolvimento mediúnico das 15 às 17h e 20 às 21h ;Sessões de doutrinação

1935 - Desde sua fundação, a Cabana desenvolve obras de assistência social, "Damas de Assistência Teresa Cristina", que já no 1º aniversário da Cabana realizou farta distribuição de roupas , brinquedos.

1935/36- Elaboração do 1º Estatuto da Sociedade Espírita Cabana de Antônio de Aquino. Principal característica: duas diretorias- uma Administrativa e outra Espiritual , sob orientação do Guia Instrutor Jupará.

1936- Sede da Cabana transferida para a Rua São Francisco Xavier n.º 854.

1937- Criação da primeira Corrente de médiuns nos moldes das que existem até hoje na Cabana -" Corrente de Itacy ", em homenagem ao Guia espiritual de Pedrita Valente, Itacy.

1938- Sede da Cabana definitivamente transferida para a Avenida Paula e Souza n.º 114 (atual n.º 298) .

1938- Lançada a Revista IRRADIAÇÃO em dezembro: revista de divulgação doutrinária, realizada e mantida pela Cabana até hoje.

1938/1940- Sem registro preciso da data, na época, foram iniciadas as atividades da Corrente de Guaraciba (noite) e de Fabiio (tarde e noite)

1941- Início das reuniões mediúnicas destinadas à Unificação dos Espíritos ; também foram iniciadas as preces cívico-espiritualistas pelo Brasil

1942- Início das Aulas de Teresa - reuniões que tinham por objetivo a difusão do ensino religioso para as crianças .

!944- Parte para a espiritualidade o 2º filho de Pedrita, Pedro ; o 1º filho, Vicente, já havia partido em 1940, ambos aos 21anos

1944- Comemorações do 10º aniversário da Cabana

POR QUE " CABANA " ?

A denominação "Cabana" evoca os toscos abrigos de madeira, verdadeiras cabanas de pouso, onde se refugiavam, em tempos remotos, nas ásperas encostas do Himalaia, irmãos em demorada meditação, para buscar a Luz e a Verdade.

QUE SERÁ A CABANA?

Será um farol, um porto seguro, um hospital, uma oficina, uma árvore frondosa? ...Podemos dizer que ela é o celeiro da Verdade porque nela se cumpre a Lei de Deus, com a missão de encaminhar e de abrigar as criaturas. (Guarumá)

POR QUE QUADROS NA CABANA?

... "Os retratos que ilustram os quadros da Cabana são a expressão material de como se manifestam nossos guias espirituais . São meros desenhos psicográficos , legítimo trabalho de mediunidade. Não são, pois, imagens de nenhum santo que se ofereça à adoração de quem quer que seja porque no corpo da doutrina espírita não há lugar para idolatrias"(da Diretoria -1936)

A ROSEIRA DO JARDIM DIVINO

Que as rosas do perdão do céu se desfolhem em chuva sobre vossos corações!

Meus irmãos: Jesus, o divino jardineiro, deu a Antonio de Aquino, seu aprendiz, uma semente e disse-lhe: Planta-a, Antônio, porque ela há de germinar.

Antônio, confiante no que havia aprendido de Jesus, naquilo que Jesus havia lhe ensinado, num grande jardim, numa terra que orvalhou com seu amor, plantou essa semente que lhe fora ofertada. A semente germinou, brotou uma plantinha, uma roseira pequenina, humilde, mas que aos poucos estendeu os seus galhos, procurando o sol.

Foi-se desenvolvendo, crescendo, estendendo as suas ramagens e hoje é uma roseira linda, que dá rosas de paz, de amor e de caridade.

Todos os que dela se acercam, aspiram-lhe o perfume inebriante, e as suas pétalas, como que tangidas por uma brisa suave, a brisa do amor de Deus, se desfolham, caindo sobre toda a humanidade. Perfumam, enriquecendo os corações de luz, de amor, de perdão.

Roseira divina plantada por Antônio: tu hás de mais florescer. As tuas rosas não de perfumar muito e muito não de fazer vibrar os corações. Tu, roseira, serás dessas roseiras milagrosas, que dão rosas em todo o ano e de cada rosa desfolhada, de cada pétala que caia sobre um coração amargurado, será uma palavra de perdão, um sorriso de bondade, uma virtude concedida pelo divino Jesus.

Que a paz fique convosco e que as rosas do perdão do céu se desfolhem em chuva sobre os vossos corações.

Graças a Deus!

TEREZA(1938)

REVISTA IRRADIAÇÃO

***Página de apresentação da Revista,
no 1º número, em dezembro de 1938***

Se a Criação se tivesse encerrado no "Fiat Lux!" inicial, Deus, mesmo assim, teria dado de Sua magnificência e de Seu poder uma prova soberba, porque nenhum milagre se

compara ao milagre criador da Luz. Cor, ritmo, forma, dimensão, movimento, tudo dela nasce, numa perpétua renovação da Vida. Entretanto, neste momento, a Luz nos impressiona apenas como o mais belo símbolo da generosidade; símbolo de transbordamento espiritual da beleza e da bondade, iluminando vidas, enchendo corações: o mistério divino da irradiação. Daí o nome desta revista.

Seja a revista "IRRADIAÇÃO" um transbordamento, da claridade espiritual da Cabana de Antonio de Aquino! Que se derrame sobre o Brasil toda a luz infinita que nos vem do Além, e se enfeixe na nossa Cabana, como numa lâmpada pequenina de alabastro que concentra a energia que vem de longe, dos dínamos e das represas! Seja um farol radioso para todas as almas perdidas na distância, à procura de um caminho na escuridão da vida!

Propagadora de uma doutrina, que cada dia tem mais aceitação na sociedade que não quer soçobrar na onda crescente do materialismo, "IRRADIAÇÃO" se abre a todas as almas sequiosas de infinito e de ideal, a todos os que sentem que a vida não pode ser apenas uma luta, sem tréguas, de interesses e que há um pensamento divino de Amor, de Misericórdia dirigindo-a para um fim de beleza e perfeição.

Publicando-a, a Cabana de Antonio de Aquino repete o gesto milenarmente belo do faroleiro, que rasga a neblina com um fecho de luz para os nautas desconhecidos, para os navios estrangeiros, para os pavilhões de todos os países. Também a todas as almas de todos os credos e de todas as seitas, a nossa revista se destina. E terá cumprido integralmente a sua finalidade, se, para todas, fulgurar em suas páginas uma centelha da Eterna Claridade!

A DOR E O AMOR

Graças a Deus.

Que a paz de Deus esteja em vossos corações

A dor e o amor. Nascidos para um mesmo fim grandioso, a dor e o amor andam de mãos entrelaçadas pela estrada da vida. Um semeando a concordância dos seres e das coisas; o outro semeando a grandeza

das almas, no sacrifício e na angustia do viver e sofrer

Sim, o amor e a dor se assemelham. Irmãos gêmeos, nascidos para o mesmo fim: redimir, purificar, engrandecer o espírito.

Foi por amor que Jesus, filho de Deus Pai, desceu até Belém, numa noite harmoniosa e sublime. Foi também por amor que Maria o levou para o Egito, escondido nos seus braços. Foi por amor, inspirado na grandeza infinita desse sentimento dignificante, que o louro rabi falou para os doutores.

Foi cheio de clarões incandescentes do infinito amor de Deus, que Jesus subiu ao Monte, pensouorou...e encheu de harmonia todo o seu coração transbordante de fé.

E foi por amor a Deus e ao próximo que ainda Jesus se deixou morrer crucificado, para, sofrendo o mais perfeito de todas as dores, subir em espírito para os céus, voltando para os pés de Deus Pai, puro e perfeito como descera.

Transbordante de amor, angústia de todos os sofrimentos, não o fizera vacilar na promessa de felicidade. Onde a dor foi forte, mais forte foi o amor e mais ainda foi a fé e mais que tudo o espírito.

Sim, aprendei a amar, porém com este amor grandiosidade, perfeição, essência divina, amor puro, sem egoísmos, sem vacilações.

Amor renúncia, amor pureza de sentimentos que quanto mais se encrava em nossos corações, mas nos absorve e nos engrandece.

Aprendei a sofrer, porem não vos detenhais diante das agruras que a dor oferece, não procureis fugir da dor, para não fugir do amor, pois ambos andam de mãos entrelaçadas; e quando um procura agasalhar-se no coração, já o outro encontrou guarida.

Saber sofrer para saber amar e saber amar para saber perdoar. É entre o amor e o perdão, entre renúncia e a dor de renunciar , aquilo que nos tiraria a dúvida do porquê da vida no sofrimento, onde encontramos a libertação, a redenção e a perfeição do espírito.

Que saibais amar e sofrer, pois o lema da vida dos espiritualistas é: "A dor e o amor". Saber amar para saber sofrer e saber sofrer para saber tornar-vos dignos do Pai celestial e abençoados por Ele no reino da Gloria Eterna.

Graças a Jesus. A paz em vossos corações.

KATÚ-Y-AKÁ(1940)

A CARIDADE

Graças a Deus. Que o Amor único de Deus inspire todas as almas para o Bem.

Se pesquisardes a vida dos seres organizados, vereis que todos eles se agrupam para melhor evoluir. Desde o mais ínfimo ao mais elevado na escala zoológica, têm vivido associados, permutando auxílios, conjugando esforços. Bastariam as abelhas como exemplo clássico !

A Cabana de Antônio de Aquino é, hoje, uma imensa colmeia espiritual da qual sois as abelhas laboriosas. Vós, amigos, viveis em associação das mais puras e elevadas. Sois membros de uma sociedade, que tem por escopo a caridade. Vossa contribuição é a prece e as insígnias são intrínsecas. Não a poderão ver, mas dela receberão os benefícios, porque toda ela é a fé robusta que abraza vossos corações.

O cérebro é a máquina que projeta o pensamento para o Alto, para Jesus que é a luz, para Deus que é o Poder. Os corações são receptáculos de sentimentos generosos.

Pois bem, amigos, que pensamentos puros e bondade se transformem em força para encher de fluidos e vibrações vossas mãos. Mãos de "médiuns", mãos que guiam, amparam, consolam e curam.

Enchei os vossos corações com o incenso da fé, a mirra da esperança e o ouro da caridade e, com as vossas mãos privilegiadas pela força do Alto, podereis suste o mundo que ameaça cair numa hecatombe moral !

Sois paladinos de uma cruzada incruenta. Fostes apercebidos com as armas do bem.

Prossegui !

Sob a cruz de vossa bandeira, em caracteres mais brilhantes que as constelações, há de fulgir esplendidamente esse lema:

"Fora da caridade não há salvação !"

Graças a Deus.

ANTÔNIO DE AQUINO(1939)

"Há lágrimas que escondem o fulgor de sorrisos, mas há sorrisos que ocultam o brilho de lágrimas."

ICLÉA

APRENDEI A SORRIR

Graças a Deus!

Sorrir, cantar, por que não, minhas irmãs?

Sim sorrir, e através de um sorriso ameno, receber todas as graças de Deus e todas as asperezas da vida.

Cantar, sim, porque sois muito felizes na hora presente. Se vosso irmão sofre, socorrei-o cantando louvores a Jesus, ensinando-lhe a sofrer alegre, porque isso vos pode levar a uma escala de ascendência para Deus.

Quem sofre cantando é feliz, porque compreende que está cumprindo um dever perante a justiça imutável de Deus.

Concito-vos a sorrir sempre, e a cantar em harmonia conosco. Seremos, assim, felizes, transporemos os umbrais da felicidade eterna, sem o temor de que viveis apoderadas.

Fugi, pois, do desânimo, da tristeza, para que possais evoluir, ascendendo para Deus.

Graças a Deus!

JAGUAREMA(1939)

Sorrir, cantar,

Minha vida não fiz a brincar!

Sorrir, cantar,

Minha vida consiste em adorar

Volvendo a Deus

Meu pensamento de paz e de amor,

Volvendo a Deus,

Agradecendo tão grande favor!

JOSÉ(1939)

Letra da música “Revelação Agradecida”.

JAGUAREMA

COMO EMGENEZARÉ

Ocasião há que o barco de vossas vidas é impelido, violentamente, pelas ondas marulhosas e pelos ventos implacáveis da adversidade.

As circunstâncias parecem ser todas contra vós e temeis a expectativa do momento em que sereis precipitados ao abismo. Nestes momentos, entretanto, deveis lembrar-vos de que do Cristo está em vosso barco.

Seja qual for a embarcação de vossas vidas, seja qual for o caminho que seguirdes,,

ou o objeto que persigais, o Cristo estará sempre ao vosso lado.

Quando entráis em um plano mais elevado da existência, e vos recolheis aos foros íntimos de vossas consciências, estais face a face com o Cristo; estais em presença do Supremo Poder.

Então os ventos e as vagas serão acalmados e o grande oceano do pensamento apresenta-se alegre e sereno, pairando sobre ele os raios do sol nascente. É que tereis aberto vossas almas às poderosas e benéficas forças do Bem, tendo seu influxo descido sobre vós e acalmado vossas mentes.

O Cristo está sempre em cada braço que navega pelo mar da vida; parece estar adormecido mas é a consciência de sua presença que está adormecida em vós, porque Ele nunca adormece.

Podeis estar neste momento em uma situação muito penosa. Pois bem, lembrai-vos da lição recebida por Pedro, há dois mil anos, em Genezaré. Pedi ao Cristo que vos esclareça e, se tiverdes confiança na sua Luz, tereis uma saída fácil e feliz.

A fé no Cristo poderá acalmar todos os ventos e tempestades de vossa vida e trazer-vos uma mudança para o Bem, para a Paz, para a Harmonia.

Sejam quais forem as dificuldades e os obstáculos a vencer, pelo poder do Cristo, chegareis a uma solução fácil e feliz, desde que tenhais confiança nesse poder.

LIÇÃO ETERNA

O facho do perdão, que iluminou toda a tragédia do Gólgota, lá do cimo do Calvário, ainda irradia a luz brancada paz sobre a inquietação do mundo.

Os séculos passaram, monarquias desabaram, impérios ruíram, deuses e religiões pulverizaram-se, mas, nas quebradas infinitas do tempo, ainda ecoa o verbo divino do Divino Mestre, predicando o mais doce preceito de todas as épocas: o “Amai-vos uns aos outros”

Que é a vida senão uma longa empreitada em que devemos todos colaborar fraternalmente?

Que é o mundo senão uma imensa oficina dentro da qual cumpre, a todos, trabalhar na mais constante e perfeita harmonia?

Lembra-vos sempre, meus irmãos, destas sagradas palavras: "Amai-vos uns aos outros"

Amai-vos sempre, mutuamente, onde quer que estejais reunidos, na cidade ou no campo, nas fábricas ou nas ruas, na opulência ou na pobreza, na alegria ou na desventura.

Amai-vos, sempre, ainda que vos separem milhares de léguas, ainda que vos façam parecer diferentes a vossa origem, a vossa língua, o vosso credo religioso.

Posto que vos afastem mares ou montanhas, posto que vos desconheçais pessoalmente e que tenhais cada um de vós um destino diverso – amai-vos sempre, como se fosseis da mesma família. Só assim realizareis plenamente o vosso destino comum. Só assim afastareis do vosso caminho as sombras terríveis do mal que espalham a inquietação, o luto, a dor, as ambições incontidas e o infortúnio sobre a Terra. Só assim atingireis o reino bem-aventurado da paz e da felicidade.

"Amai-vos uns aos outros", para que a Terra seja doce e risonha, como na primeira manhã do mundo, para que cada criatura humana possa louvar a Deus pela Sua infinita misericórdia, e a vida pela sua maravilhosa beleza.

Esta é a lição eterna...

ITACY(1938)

BENDITAS LÁGRIMAS

Ao Vicente e ao Pedro:

Nesta vida que a rota do destino me traçou, dois foram os momentos culminantes em que o meu coração e a minha alma de mulher, pulsaram de amor e gratidão a Deus, pela alegria e ventura que me eram concedidas – a suprema felicidade de ser mãe.

Constituíram vocês dois, a razão do meu viver! Só nós três sabemos, filhos queridos, compreender e sentir a íntima harmonia, a ventura de um lar pobre, mas cristão, no qual as almas que nele habitam vivem unidas num só desejo, numa só aspiração.

Ingressando no Espiritismo, pela porta fraterna de nossa querida "Cabana de Lysis", recebendo do nosso bondoso amigo Coronel Barros Fournier, em toda a força, a luz dos guias que a dirigiam e até hoje nos orientam, éreis crianças ainda e soubestes compreender

e me acompanhar na nova estrada que teríamos que trilhar.

Três anos depois, recebia eu, dos Guias, a nova da fundação da "Cabana de Antônio de Aquino", como um galho da grande árvore que foi e é a "Cabana de Lysis". Muito relutei eu em assumir tão grande e elevada missão, como é a de dirigi-la.

E foste tu, Vicente, quem mais me animou, transmitindo, como médium e como filho, as ordens que recebias do Alto, apontando-me o caminho a seguir.

Cinco anos após, em que não nos faltaram ingratidões, apodos, injustiças e até calúnias, voltavas para o seio de Deus, doutrinando-me, porém, durante os seus últimos dias de vida terrena, para a tarefa que me competia ainda realizar.

E tiveste esta frase, filho meu, - pois que a tua sensibilidade espiritual teria percebido a tristeza do meu coração pelo teu estado de saúde e, então, porque eu não estava ainda preparada para o golpe da nossa separação material, me disseste: "Querida mamãe! Não peça a Deus para eu ficar! Olhe, junto a Jesus e aos Guias, poderei muito mais ajudá-la e à Cabana. É finda a minha etapa. Não se iluda e prepare-se para o momento supremo... Assim está determinado!". Três dias depois, tu partias sereno nos braços de Tereza para seres confiado ao aconchego de Antônio de Aquino.

Com surpresa minha, Pedro assumiu o teu posto de meu conselheiro, de meu confidente, pois, entre vocês, nunca houve segredos nem desentendimentos. Quantas nuvens negras surgiram, entretanto, em nossa vida terrena. E eu encontrava forças para vencê-las, na serenidade e no amor do nosso lar de harmonias.

Passaram-se mais cinco anos e o Pedro, volta, como tu, Vicente, para o seio de Deus. Mas, transbordar de amarguras o meu cálice, abater-me pela ideia da morte aparente, que separa, mas não destrói, seria mentir à concepção espiritualista que cultuamos.

Eis porque, filhos meus, hoje bendigo as lágrimas que meus olhos verteram, mas que meu coração cristalizou, para serem espargidas pelas mãos que pranteiam os filhos queridos. Porque desconhecem a Verdade Espírita, a consolação, a felicidade de senti-los em todos os momentos sua vida, pois que a morte não existe.

Que nossa saudade se transforme numa grande esperança para a concretização da missão que Deus nos confiou.

1944-1954

1945- *Início da campanha para a construção da nova sede, "que deve ser modesta porém ampla e confortável", segundo orientação da Espiritualidade.*

1950 - *Entrega solene das chaves da casa da Av. Paula e Souza n.º 114, (hoje 298), recém adquirida pela Sociedade Espírita Cabana de Antônio de Aquino, que pertencia ao Sr. Lino d' Azevedo, vice-presidente da Cabana.*

1951 - *Neste ano, sob a direção de Pedrita Valente, uma caravana da Cabana seguiu para Minas Gerais, com o propósito de realizar uma série de trabalhos espirituais: em Ouro Preto, no Centro Espírita José de Anchieta; em Pedro Leopoldo, na Sociedade Espírita Luiz Gonzaga, ao lado do médium Francisco Cândido Xavier. Das atividades realizadas existem mensagens mediúnicas, abaixo reproduzidas.*

A LÁGRIMA DE TIRADENTES

Graças a Deus. Graças a Deus. Graças a Deus.

Aqui estamos. Há séculos atrás, o espírito que se transformou em bandeira, largava, na Terra Maravilhosa, o corpo que lhe servira de invólucro, para traçar na Terra o exemplo da Liberdade. E quando, no alto do patíbulo, ele entregou a alma ao Criador, uma lágrima de seus olhos caiu, e nós, do mundo espiritual, a colhemos, e hoje devolvemos a Vila Rica:

É a vós, que nós voltamos, para entregar, purificada, essa pérola bendita em que se transformou a lágrima do Mártir do símbolo da Liberdade, que se transformou no símbolo da Liberdade Espiritual.

Aceitai-a, com o coração, porque ela se espalhará sobre vós, dando a cada um conforme as suas obras. Tudo na vida tem um

porquê. Deixamos lá em baixo as praias e subimos a esses cumes nevados, onde outrora passaram os Bandeirantes, para que até nós viessem as vibrações contrárias que no momento se batem de encontro as muralhas espirituais de nossa terra.

E por que neste momento não recordar um pouco a história espiritual da vossa terra?

Terminava o Século XVI e almas, no espaço, se preparavam para vir à terra, para desbastar o coração da Pátria do Evangelho, para que ela produzisse, para que ela se ampliasse. Muitos vieram. Muitos fracassaram, mas muitos voltaram mais iluminados. Para esta região partiu Fernão Dias e os arraiais que ficaram sob seu rasto que era ligado pelo Cruzeiro do Sul, foram se transformando na cidade que hoje contemplais. Ele galgara esta terra que contemplais em volta e, um dia, ciente de que cumprira a sua missão, ele deixava nas margens do Rio das Velhas o seu cárcere carnal. Levava consigo as esmeraldas dos seus sonhos, que ele nunca encontrou, porque as pedras verdes que procurava estavam gravadas no seu coração. Era o Evangelho do Cristo que ele já tinha esculpido na sua alma. Assim, nasceu esta terra. Mais tarde, a exuberante riqueza de suas minas atraía os homens. Encheram-se de ambição, e era preciso que assim fosse, era preciso que assim fosse, porque ela tinha como missão mostrar ao homem da época o Coração do Brasil, as Minas Gerais. E a luz viria sobre esta terra.

Ah! Vila Rica! Tu guardaste contigo o sonho dos Inconfidentes! Tiradentes, Dirceu, Alvarenga Peixoto, muitos outros, para não lembrar Bárbara Heliodora, a mulher-mártir Inconfidente, que não pode esconder no seu corpo a beleza do seu espírito, e aqui eles sonharam, eles sonharam com a Liberdade, mas não derramaram o sangue alheio, eles derramaram o próprio sangue. É a lição da Liberdade ligada ao cumprimento do dever!

Aqui viestes como a Bandeira da Espiritualidade, e não poderíeis deixar de encontrar os tropeços que nada representavam diante das pedras que esses mártires encontraram no caminho. A vossa Bandeira precisava assemelhar-se a eles e é por isso que o papel foi representado.

Agora, aqui estamos para, falando-vos do passado, convidar-vos a trabalhar no presente para a preparação do futuro. Guardai convosco a lágrima que vos trouxe. Há muito a guardamos para distribuí-la entre vós.

Nada somos. Apenas queremos trabalhar para o Bem, queremos lançar os horizontes de uma nova espiritualidade, queremos que o homem aprenda, aprenda a lição do Amor, aprenda que os homens são iguais perante Deus; para o trabalho, para a aquisição de mérito, para o progresso infinito de vossos corações partirão raios iluminados. Continuai a vossa obra. Ainda que os tropeços sejam grandes, lembrai-vos dos Inconfidentes.

Deixaremos convosco o símbolo da Bandeira da Espiritualidade, para que a carregueis convosco, e vos lembreis sempre da glória desse homem do passado. Possais, sem esmorecimento, levar para a frente essa espiritualidade que não poderá encontrar mais barreiras e que, como Tiradentes, como aquela Bandeira que ficou imortal, a vossa espiritualidade possa crescer como o lema "Libertas quae será tamen".

Avante, vós sois humanos. Também o passado nos une. Unamo-nos no presente, para podermos receber as bênçãos no futuro. Guardai convosco o presente que vos trazemos: a Lágrima de Tiradentes.

Que Deus fique convosco.
Graças a Deus.

ANTÔNIO DE AQUINO (1951)

(Mensagem recebida em Ouro Preto- no Centro Espírita José de Anchieta)

O HOMEM E O CORPO

Disse o Homem ao corpo, certo dia:
- Detesto-te, cadeia estranha e escura!
Irmão da morte e irmão da sepultura
Quem te traçou a máscara sombria?

Porque me prendeis, lúgubre enxovia
Ao mistério da dor e da amargura?
Porque anojas o fel da desventura
Ao meu campo de sonho e de agonia?

Mas o corpo exclamou:- Cala-te escuta!
Sou na forja da cinza áspera e bruta
Na forma triste de sinistra grade...

Mas no meu fogo de miséria e pranto
teço a luz e a beleza do teu manto
Para a glória sem fim na eternidade.

VICENTE(1951)

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo).

O ESTANDARTE DA CARIDADE

Graças a Deus!

Meus amigos,companheiros de nosso abnegado Antonio de Aquino e irmãos nossos: que a Benção do Senhor nos fortaleça.A tarefa libertadora foi cumprida. O amor semeado.

E um roteiro de fraternidade mais alta surgiu sobre pesados cálculos de sombra com a vossa recuperação e com o vosso devotamento.Almas que jaziam no pó do tempo foram levantadas e esperanças que permaneceram cristalizadas de longas eras reapareceram sublimes, à maneira de vergôntees novas na árvore da fé renovadora.

Agora, o vosso olhar, guardado nas vibrações densas da carne, não conseguirá identificar toda a extensão do serviço feito.Os dias, contudo, correrão... E, mais tarde, colhereis os frutos abençoados da sementeira divina a que atendestes.

Continuemos... Tarefa cristã na mediunidade e trabalho constante do bem.

Ser médium, na acepção da palavra mais adequada, não será constituir-se a criatura em expositor de fenômenos que passam, à maneira do fogo, fátuo que enfeita inutilmente os céus da paisagem terrestres. É ser o trabalhador da renovação mental do mundo e o irmão de todos, na aplicação positiva dos ensinamentos que o instrumento Celestial Nosso Senhor Jesus Cristo nos legou.

Partilhei convosco as alegrias do banquete. Adornei-me em vossa companhia com as claridades benditas do ministério na primeira hora da nossa comunhão;não consegui, entretanto verificar enquanto na terra, a majestade do tesouro que a Bondade Divina nos conferia.

Através de caminhos variados a distração nos alcança a inteligência, enquanto nos demoramos na experiência física e os interessados em nossa perda nos arrebatam ao campo do sacrifício pessoal, onde tanto apreendemos da caridade silenciosa, e arrojanos ao despenhadeiro do personalismo inferior... Então, nossa mente se povoa de fantasmas e ilusões que nos impedem o entendimento cristalino das verdades tão claras que o Espiritismo nos confia.

Chegados a semelhantes perturbações, perdemos os valores sagrados do tempo, acreditando em nós, qualidades de salvadores do próximo, quando na realidade ainda não redimimos a nós mesmos...

E atendendo aos enganos em que muitos se despenharam imprevidentes, gastamos a existência no verbalismo sem obras, estudando sempre sem aprender e prometendo indefinidamente sem a coragem de fazer ou cumprir.

É por isto que volto, agora, aclarado por ilações diferentes, para dizer-vos que a nossa Cabana será sempre a casa do amor santificante, enquanto puder contar com a humildade sem alarde e com o sacrifício construtivo de todos vós que na escola da abnegação sabeis dar sem a preocupação de receber, compreendendo que o Divino Orientador reina sobre os nossos caprichos e desejos comuns. Detende-vos, aí, na solidariedade sublime que vos assinala as atitudes, na sementeira de luz que vos fascina o pensamento e na obra da caridade pura em que vossas mãos e corações se concentram para o testemunho de vossos deveres bem cumpridos.

Não esmoreçais. Dia a dia, a lição cresce cada vez mais, com a demonstração dos vossos atos de fraternidade e compreensão com o Cristo de Deus.

Cada grupo doutrinário é uma família de servidores no espaço e no tempo viajando no terreno dos votos regeneradores pela santificação do passado, no trabalho do presente, a caminho do futuro, renovado e luminoso.

Satisfaçamos ao imperativo de nossas obrigações com dedicação e alegria.

A passagem pela carne é simples jornada em neblinas efêmeras. Dilatai o vosso patrimônio de luz, porque a luz será vossa melhor retribuição nos cimos eternos.

Não temos, pois, na hora que passa outros princípios para oferecer-vos senão aqueles mesmos da iniciação, com o serviço por método e com o amor fraterno por incessante e inquebrantável orientação.

Sob o estandarte bendito da caridade, continuemos para diante. Os espinhos se converterão em flores e as pedras em pães, quando soubermos revolver o solo das oportunidades de elevação, com o nosso esforço próprio.

Resplandece Jesus no Alto, de braços abertos para as nossas necessidades, para as nossas aspirações e para as nossas dores.

Tenhamos, nós todos, a coragem de soerguer o próprio espírito das trevas do passado e avançar com destemor infatigável com a fé viva e heroica ao encontro d'Ele, em favor de nossa própria libertação.

GUSTAVO PONTES (1951)

(Gustavo Pontes foi o 1º médium de Antonio de Aquino; mensagem recebida pelo médium Francisco Candido Xavier, em Pedro Leopoldo)

A LENDA DA LÁGRIMA

Graças a Deus!

Bondosos amigos, a paz eu vos desejo, não só para vós como para todos que ainda habitam este planeta de dores e lágrimas.

Oh, sim, de lágrimas! De lágrimas porque só as lágrimas poderão elevá-los à categoria de mansão dos bem-aventurados. Ouvindo a lenda da lágrima, compreendereis porque a humanidade tanto chora:

O mundo a primeira fase da evolução. Deus colocara na terra espíritos primitivos, para que pudessem, trabalhando material e espiritualmente, construir o soberbo edifício de seu futuro feliz. Mas, infelizmente, os bons instintos ficaram latentes em seus corações e os maus, desenvolvendo-se com incrível rapidez iam corrompendo e degenerando suas almas que, tendo sido criadas para a luz, caminhavam para as trevas, atiravam-se no abismo.

Ora, Jesus, o Meigo Rabino, a quem houvera sido entregue a direção espiritual do mundo, entristecia-se vendo cada vez mais seus irmãos bem amados, demonstrarem um crescente interesse por tudo que era material, deixando em completo esquecimento, aquilo que poderia construir a riqueza de sua alma. E, um dia, enquanto contemplava aqueles filhos do mesmo Pai, esquecidos de seus deveres, sentiu em seu coração uma mágoa imensa e uma lágrima luminosa e fulgurante de seus olhos se desprende. Mas o Pai amantíssimo, que tudo vê e observa, viu e observou aquela lágrima triste, que qual estrela brilhava no infinito.

E compadecido, indagou: - Filho, porque choras? E o meigo Jesus respondeu: - Sim, Pai, eu choro pelos meus irmãos queridos! Choro porque lastimo as suas faltas e seus crimes. Choro pelas suas consciências envoltas no

A FORÇA DE VONTADE

orgulho e vaidades do mundo; por seus espíritos que jazem em completo esquecimento, enquanto os germens do mal destroem toda a semente do Bem que lancei em seus corações.. Choro como deve chorar todo pastor ao ver perdidas as suas ovelhinhas.

Quero chamá-los para a luz , mas eles cheios de revolta , acham que o ouro brilha mais que a luz divina. Mostro-lhes o caminho reto e eles seguem os tortuosos. Ensino-lhes a lutar pelo seu próprio progresso e, no entanto, vejo com tristeza que, na sua ambição desvairada, eles preferem lutar pela conquista de terras, de nações.

Oh, Pai! Queria encontrar algo que pudesse trazê-los até mim. Algo que os divinizasse, que esclarecesse, que os levasse até a mansão celestial. Desejava encontrar no Universo algo que os transformasse, que os purificasse, que tornasse o seu coração puro, os seus espíritos dignos do que reservo para eles!

E o Pai divino, cheio de compaixão e amor, tomando daquela lágrima triste que rolava dos olhos de Jesus, disse:

- Lágrima tu serás o farol dos homens!

Tu serás pérola que os enriquecerá. Tu formarás os degraus da escada por onde eles chegarão à morada dos justos e bem aventurados. Lágrima, tu formarás o caminho da perfeição; tu divinizarás o homem, curarás suas chagas, lavarás todas as suas máculas.

Serás o divino satélite que acompanhará o maravilhoso sol do seu progresso espiritual; qual estrela luminosa brilharás nos olhos dos humanos quando eles estiverem enevoados pelo desespero e pelas aflições. Enfim, tu divinizarás o próprio sorriso. E tomando daquela lágrima divina, lançou-a sobre a humanidade e desde então é ela a companheira constante dos ricos e dos pobres, dos bons e dos maus, dos que se dizem felizes ou infelizes.

Dos olhos daqueles, elas caem demonstrando alegria, e reconhecimento; dos olhos destes, fazendo sentir as suas dores e sofrimentos. É ela, enfim , a fiel companheira do sorriso pois muitas vezes enquanto este brilha nos lábios, ela refulge no coração.

Deixai, pois, meus amigos, que corram lágrimas de vossos olhos e que em vossos corações reflujam sorrisos de pureza.

A lágrima é divina, divinizai-vos com ela. Eu também já muito chorei e por isso sou muito feliz!

ICLÉA(1943)

Graças a Deus.

Magnífica e profundamente salutar é a vida, quando orientada para um ideal. O nosso e vosso, por ser único, nos conduz, em vibrações uníssonas, à consecução, à realização, em suma.

Sois os nossos continuadores, como amanhã os vossos filhos serão os vossos, e em consequência irão ampliando o círculo do seu ideal, até que atinja a Suprema Perfeição, a realização completa.

É preciso, porém, não estacionar. O que vacila e retorna, e queda-se a cismar frente a um tropeço, este não afinou o seu ideal, a ponto de traçá-lo e retraçá-lo tantas vezes quantas se fizer necessário para, enfim, obtê-lo completo, tal como o espírito o concebeu.

Vossas vidas seguirão o curso que quiserdes, desde que saibais colocar a força de vontade acima de todas as dores e incompreensões, desde que a apliqueis não uma vez apenas, mas sempre, e onde e quando for necessário – e perguntamos-vos então quando não a precisais empregar.

Nas horas de dor, chamai-a, que ela vos atenderá ao apelo e sem que o pressintais galgareis o tropeço, admirando-vos de o terdes transposto com tanta simplicidade. Nas horas de dúvidas, apela para ela, e vereis que todos os temores e vacilações vos abandonarão. Sereis invencíveis, porque em cada espírito, em cada ser há um limite que ninguém pode transpor, o limite de seu próprio ser, de sua própria consciência.

E quando ideias confusas vos quiserem conturbar a mente, tomai-a como escudo, vereis que não há nuvem, por mais densa que seja, capaz de vos atingir ou derrubar-vos; passará sobre vós como o granizo, que cresta as folhas e essas, as folhas dos arbustos, serão as vossas próprias imperfeições, pelas quais, como uma ressonância , atraístes a dúvida e a incompreensão e a própria perturbação da mente.

Se a trouxerdes, a vossa mente, sempre límpida, sempre lantejoulada de faiscações de pensamentos puros, não duvidareis, não vacilareis, não claudicareis, porque quem se ilumina pela força de vontade passa a ser um orientador, e não um dominado, um farol e guia e não uma vítima mais de si próprio do que do alheio.

Para alcançardes a Perfeição, o vosso e nosso ideal, colocai como sentinela em guarda ao vosso ser a Força de Vontade.

FÁBIO (1944)

A DISCIPLINA

Graças a Deus! Deus seja louvado!

A disciplina, para o médium, representa fator seguro de vitória.

O médium, quando inicia o seu aprendizado, quando se filia à falange de trabalho, deverá sempre manter uma constante harmonia com os guias, dentro das diretrizes traçadas pelo chefe da falange.

E o médium perderá sempre, quando desejar penetrar além do devido; quer dizer: começar com curiosidade demasiada, desejando saber sempre o porquê da ação, sempre com a interrogação em mente.

Sabeis o que resultará disso? Dúvidas. Sim, amigas, a dúvida virá sobre a curiosidade do médium como uma sombra a assediá-lo, em vez do sol a iluminá-lo.

Para que haja um êxito seguro, uma eficiência completa da realização desejada, o silêncio sobre o trabalho deverá ser completo. Não porque o médium não mereça a confiança de saber o que está a realizar, mas é que, trabalhando sob uma direção superior, competente, melhor será que se mantenha firme na sua colaboração de amor, na sua grande boa vontade de ação, e cheio de esperança e fé, mantendo-se seguro, pois capacitado se achará para conjugar forças com o Alto e, por consequência, ser valiosa a sua participação nos trabalhos em que toma parte. Enquanto se começa a querer saber o porquê de tudo, motivará alteração na ordem dos trabalhos. Sempre vos lembramos: a posição de um médium no seu setor de trabalho requer muita prudência, cautela e, sobretudo, uma confiança plena nos Guias e em quem os dirigir, nos trabalhos mediúnicos.

Os médiuns bem inspirados serão sempre pontos de atração proveitosa, portanto, muito terá a se dar para o bem comum. E outra jamais será a finalidade dos médiuns dentro da doutrina espírita.

O espiritismo só poderá ser praticado por amor para a caridade, grande ofício que o bem, a muitos envolvendo, pode transformar as vidas

renovando os espíritos, elucidando a mentes. E bem tendes visto, quantos se têm perdido dentro do próprio Espiritismo, apenas pelo excesso de curiosidade. Para vós só desejamos virtudes, sempre progresso para vossas almas, sempre elevação para vossos espíritos.

Há um velho ditado que diz: o calar é vencedor. Realmente, amigas, calar, em muitas vezes, representa grandes vitórias. E também, por vezes, uma palavra é suficiente para desmoronar muita coisa.

Antes de falar o que não se deve, orar é sempre proveitoso.

Graças a Deus.

MARIALVA(1952)

RECORDAÇÃO

Graças a Deus!

Recordemos hoje a caminhada:

A princípio indecisão, talvez vacilação, depois, a compreensão da missão que nos fez tomar do cajado e partir na longa peregrinação. Agora, com o correr dos anos a fé em contínua gradação espalha reflexos que orientam multidões. Difícil é recordar os benefícios que colhemos, mas o que sabemos é que quanto mais de nós próprios damos para o bem do próximo, maior soma de bem colhemos para nós próprios. É um eterno dar e mais receber.

A Cabana de Antonio, pequeno luzeiro a princípio, hojefoco resplendente, ilumina, orienta as almas sedentas de luz, para o Sol dos Sóis. O benefício que espalhamos é pequeno para a soma real que colhem os nossos espíritos.

Mais um ano de lutas, de trabalho, de conquistas e realizações no bem para o Infinito Bem.

E Deus, o Supremo Bem, reúne todos os elos da Corrente do Bem, para que O AMOR ÚNICO DE DEUS INSPIRE TODAS AS ALMAS PARA O BEM.

A paz contigo, Pedrita. A calma contigo Chiquita. Espalhai juntas o que juntas colhestes na Cabana Imperecível de Lysis, célula - mater da gloriosa Cabana de Antonio.

Convosco hoje e sempre, reconhecido e como o mais humilde dos trabalhadores de vossa seara bendita,

O velho,

FOURNIER(1948)

A VENTURA DO SÁBIO

Graças a Deus! A paz para toda humanidade

A ventura de estar só, é a ventura do sábio. Ele explora a solidão no vazio das convicções humanas para encher-se de conhecimentos infundáveis. A alma isola-se e medita. Vence a treva da angústia, do desânimo, da descrença e avança. Procura o infinito no silêncio emotivo e deslumbrante e fica a absorvê-lo interiormente, porque está vazio de si mesmo.

Avança para o mar e o olhar sente a força viva da Natureza, para sentir nela a solidão, a invocação das energias e toma-se grande manancial de forças, que pode extravasar. Além, muito além, ele para e contorna com o olhar a mata espessa. Somente o chocalhar das folhas perturba o silêncio, a quietude. Há vazio de ruídos, mas há plenitude de vida e frescor.

Tu sentirás plena harmonia dos sentidos unindo-te ao silêncio da mata. Nela aprenderás a ouvir ruídos plangentes nas cascatas, o som magnífico dos pássaros e o chocalhar das flores.

Se além prosseguires, ouvirá murmúrio do riacho. Ele contorna as pedras do caminho cantando, soluçando, embalando e sentindo em cada uma, uma forma diferente para expandir-se em suaves melodias. Ai aprenderás a sorrir porque o cântico do rio falará ao vazio do teu coração com a prece suave e meiga da paciência.

As brumas do caminho farão com que sintas apenas o perfume das flores sem que possas tocá-las, porque ouvirás falar por elas, no silêncio da sua evocação, a palavra prudência, para não ofenderes o pólen amarelecido da realização. E cultivarás as maravilhas que trabalham no silêncio evocativo do trabalho, a semente boa, para encheres o coração vazio das compensações humanas.

Aprende que a dor não é o véu que encobre as consciências; antes transformas em conhecimentos capazes de fazê-las perfeitas; aprende mais, que a cruz vence pela fé o sentimento oculto do coração. Aprende ainda que o maior tesouro é o que a alma possui no coração, transformando-o em

relicário de todas as imperfeições humanas, sem traí-las com a vingança.

E ora, sempre, porque verás que a alma se encherá de amor e poderá preencher todas as lacunas causada pela incompreensão humana.

Graças a Deus!

BETHIM(1954)

A VIDA

Graças a Deus.

Ninguém pode deter a vida. Ninguém poderá dilatar ou encurtar a seu talento o período destinado à passagem terrena. Quem apressa a morte por vontade própria comete uma falta semelhante a do mau tesoureiro, que subtrai do erário a melhor soma.

A duração da vida pertence ao Criador. Só Ele na sua onisciência a limita. A hora em que o espírito terá de se afastar da matéria está prevista por Deus e não comporta argumentos.

Tenha a ciência todos os seus recursos que não poderá deter o espírito junto à matéria na hora em que soa a trombeta final.

Debalde o homem procura o elixir da longa vida, a pedra filosofal, o filtro que há de permitir a sua longevidade. O que Deus determina foge às leis humanas.

Quem poderá deter o voo da alma no momento do trespassar? Quem poderá cortar a ascensão da partícula que busca o Todo?

Quando Deus faz descer, na soma, a parcela final no cômputo dos dias vividos, está encerrado o balanço! Serena, na imobilidade, na inércia dos que deixaram a vida, a matéria é o casulo de onde o espírito, como uma borboleta sedenta de luz, busca o Grande Foco!

E na placidez da matéria paira uma enorme interrogação desafiando as possibilidades humanas! Para o espiritualista, esse apelo supremo do Senhor é um grito de liberdade na escuridão de uma masmorra.

Graças a Deus.

NAJA(1945)

“ Amai, amai muito, porque só o amor identifica a alma humana com a grande alma que é DEUS ”.

ANTONIO DE AQUINO

1954-1964

1954- Desde a década de 50, sob a coordenação inicial de Pedrita, a Cabana realiza distribuição de enxovais para recém-nascidos a gestantes carentes (Visitas Franciscanas a maternidades públicas)

1956 / 1957- Construção da nova Sede- Em 25 de dezembro de 1955, foi realizada a última sessão mediúnica nas antigas instalações da Av. Paula e Souza nº 114 e nesta data foi solenemente colocada a pedra fundamental da nova sede.

1956- Começaram a ser realizados os Almoços e os Chás da Cabana com a finalidade de ajudar nas despesas da construção da Sede nova.

1957 – Inauguração da nova Sede: em 31 de março de 1957, às 16 horas, início das atividades, em sessão solene.

1959- 25 de dezembro- Comemoração das “Bodas de Prata” - 25 anos de atividades da Cabana de Antonio de Aquino, Programação: pela manhã Aula de Tereza e Unificação dos Espíritos; à tarde apresentação artística e um lanche fraterno.

1961- Início das atividades da Mocidade de Pedro, para conagração dos jovens da Cabana. Em 1971, a nova presidente Maria da Glória reestruturou as atividades

EVOCAÇÃO DA GRÉCIA

Graças a Deus!

Ao sul da Europa, na mais oriental das penínsulas, vive ainda um povo que foi outrora um sinal marcante da civilização. De seu seio partiu para o mundo a Harmonia, porque na Terra, a lira de Orfeu foi a primeira sonoridade a ser ouvida.

Lá a beleza teve seu assento real. E como a Beleza é a própria Harmonia que se plasma,

poderíamos dizer que naquela terra, onde os deuses imperavam, havia a bondade do Criador espalhando seus dons esplêndidos. A humanidade estava na sua infância e é justamente nessa época que as fábulas, as ficções, os encantamentos assumem as proporções do verídico. Eis porque, dotados de inteligência requintada, buscando o Belo em todas as suas manifestações variadas, o povo grego, não obstante a fase do paganismo, desculpável na época, envia ao mundo, até hoje, a sua mensagem de elegância ética. A lira de Orfeu, esse vulto a um só tempo lendário e real, prepara o advento da poesia, da música, como corolários da beleza.

Ao seu tanger, feras e homens despertam. Pelos mármores brancos de seus templos, pelas tranças dos loureiros, pela ramagem das oliveiras escorrem eumolpídeos tons como se a própria alma da terra cantasse.

Foi lá que Pitágoras, cujos conhecimentos matemáticos até hoje são admirados, ébrio de Beleza, ouvia a música das esferas, para cuja percepção seria necessária a acuidade de um sábio e o êxtase de um iniciado.

Hoje o mundo a recorda perplexo, porque o sentido do Belo acha-se confinado pelo da Força e do Trivialismo. Para penetrar no âmago de todo sentimento é necessário que o homem se desprenda do mundo material, elevando-se sobre si mesmo, no esforço de devassar mais amplos horizontes. Se o mundo ganhou materialmente, empregando a Força nas conquistas, derrubando a tradição e soprando a poeira da Antiguidade, de certo perdeu no que concerne à admiração do Belo, que só a alma que escuta a si própria pode apreciar. O tumulto é inimigo da contemplação; só em silêncio a alma pode elevar-se para, na meditação, repletar-se das belezas que o Alto oferece. Pensemos, por um momento na velha Grécia, hoje esquecida de todos. Evoquemos sua Beleza, sua Poesia, sua Música, seus heróis e sábios. Muitos deles pairam no firmamento desta Cabana. São Mestres que se ocultam sob nomes humildes. Muitos trocaram a túnica de artistas e a coroa de louros de heróis pela modesta roupagem de homem vulgar, pelos cocares indígenas, para melhor espalharem seu amor pela humanidade.

E, conhecendo a Verdade na palavra do Cristo, eles vos ensinam como silenciar para ouvir o som magnífico dos mundos a rolar no espaço infinito.

Graças a Deus.

LYSIS(1954)

UMA HISTÓRIA DE CANAGÉ

Graças a Deus! Caboclo está feliz!

Sabeis que a felicidade do caboclo é vir entre os homens satisfeitos, confortados porque, quando se sofre, nada no mundo nos interessa; quando se sofre até a alegria dos outros parece que nos inquieta - o caboclo sabe disso. Parece que o mundo lhe fugiu, parece que a razão também, mas o caboclo vai dizer uma coisa: o caboclo também sofreu. Você não sabe a história do caboclo?

Um dia, este caboclo que aqui está andou longe, pelas terras do Araguaia. Foi também um caboclo brasileiro, mas no tempo que essa terra era só mato, sem cidades como hoje, e o caboclo queria tanto a índia linda da tribo, que era Itacy!

Itacy era a prometida do caboclo que, ansiosamente, esperava que a lua surgisse no céu, tornasse a desaparecer, tornasse a aparecer três vezes para, então, realizar o noivado. E o caboclo esperava contente e o caboclo esperava a lua como a criança espera a mãe. Mas, na linguagem do caboclo, Tupã, o Deus Nosso Senhor, não quis. Antes desse dia feliz, o caboclo nem sabe como foi que cascavel a picou; foi bicho do mato traiçoeiro e Itacy foi para Deus. Foi enrolada em folha de palmeira. Itacy foi para Deus e o corpo dela tão bonito, tão moreno e tão gentil ficou na terra; por mais que o caboclo chorasse não conseguiu levantar Itacy. Por mais que aplicasse as ervas do mato, o caboclo não levantou Itacy. Itacy partiu para a lua, Itacy foi para Deus e o caboclo ficou chorando toda a vida, porque não morreu. O caboclo ficou só no mundo, sem os filhos que Deus não lhe deu, e o consolo do caboclo era ver a filharada dos outros. Os outros cada vez mais aumentavam seus filhos, caboclinhos pequenos que vinham para alegria dos índios, mas o caboclo, este, ficou sem os seus filhos, ficou sem Itacy, ficou sozinho, quase sem Deus, porque naquela hora o caboclo não sabia entender o que era Deus.

Depois o tempo passou. Passou, mas custou a passar. E caboclo um dia foi para o céu, para onde estava Itacy. Aí estava muito bem. Caboclo também foi para a lua e disse à prometida Itacy: -Vamos nos encontrar em outra vida na Terra. Vamos descer de novo para a Terra, mas agora nós não vamos como caboclos. Caboclo já foi muita coisa.

Andou escrevendo versos, foi tanta coisa e um dia, foi monge de capucho marrom. Veio ler

nos livros grandes da igreja, veio cantar missa de cor; veio confessar as moças bonitas, veio para todas as coisas, mas o seu coração estava fechado para as seduções do mundo. O caboclo era monge de verdade, porque dizia: o mundo não me tenta, nem o vinho que eu bebo na missa: aquilo é sangue do Senhor. Caboclo acreditava em todas essas coisas; era monge e desses que embrulhava latim e estudava filosofia.

Mas no coração do homem não morre o amor e também, lógico, no coração da mulher. O caboclo sonhava com sua estrela e você sabe como é que o caboclo encontrou Itacy, na Terra? Ó, meu amigo, os espíritos se encontram, as almas se buscam, os corpos se tocam, porque o amor é eterno entre as almas. O caboclo, monge que era, indo um dia atender a uma mãe que falecia, beijou Itacy, segurou Itacy, o caboclo ficou horas com sua Itacy nos braços, aquela criança que veio ao mundo para a mãe morrer. E a criança ficou e foi criada pelo monge, mas não viveu. Antes de um ano, partiu para Deus. Essa criança foi Itacy. O amor do monge pelo pequenino ser era um amor sagrado de pai, era um amor que não é desses do mundo; era um amor que compreendia todos os amores, era um amor de pai por uma filha que não era sua, era um amor de pai que os homens não podiam entender, porque era um amor eterno entre duas almas.

Depois o caboclo veio como alguém que vem estudar as estrelas. Veio como alguém que vem ao mundo só para sofrer e viver sozinho, incompreendido, isolado, porque Itacy dessa vez não veio. Itacy continuava no céu como estrela. E é por isso que Canagé veio para estudar as estrelas.

Depois Canagé não voltou mais ao mundo como homem; Canagé vem ao mundo como espírito, mas sempre guiado pela luz, pela estrela que é Itacy. E por isso, meu amigo que o caboclo diz: Canagé não é nada; Canagé é caramujo que se arrasta na terra; Itacy, o meu grande amor, o meu puro amor, é que é estrela. Faze, amigo, como o caboclo.

Que permaneça tua amada como estrela e que possas, caminhando na terra, na concha da evolução alcançar essa estrela, tu que és, como o caboclo, caramujo da vontade, da dedicação, do amor.

Graças a Deus!

CANAGÉ (1958)

PERDOAR – A GRANDE QUESTÃO

Graças a Deus!

Na dança inquieta e infinita dos números, muitas vezes, na escola, o professor dita problemas, cuja solução é imediatamente conhecida dos alunos, logo pelo seu fácil enunciado.

Porém, não raro, o mestre, ao passar a lição, enuncia outras mais complicadas, exigindo o raciocínio bem dirigido, o cálculo precisamente exato, para que o discípulo chegue à resposta, por um encaminhamento certo da questão.

E os problemas, às vezes, espantam os discentes e, quando estes não frequentam as aulas, para acompanhar o raciocínio do mestre, qual o apóstolo que seguia as pegadas divinas, então, inútil torna-se o trabalho e a reprovação vem, o fracasso surge no final do ano, atestando que aprender não é somente ir à escola.

Na matemática da vida, também, os problemas são diversos. E quem, por ventura, não os tem? Há aqueles que, ditados pela alegria, enunciados pela felicidade que transborda da alma, logo deixam claras as soluções, permitindo que a criatura chegue ao fim sorridentemente vencedora, porque decifrou a incógnita, porque encontrou a resposta certa aos seus anseios sonhadores.

Todavia, outros existem assoberbam a mente e, se o homem, qual eterno discípulo da escola da vida, não mantiver seu raciocínio bem orientado, jamais consegue decifrar uma só questão, perdendo-se no labirinto de numerosos cálculos, numa verdadeira torrente de sofismas, que não servem para a validade da solução.

Mas, dentre todos os problemas que assaltam a alma humana, na existência que passa, o mais intrincado de todos, e que há de sê-lo pela eternidade afora, é sem dúvida, aquele que o Mestre dos Mestres ditou aos Seus amados discípulos, quando disse: que eles não tinham que perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete vezes, complicando assim, a questão, para o homem que, não sabendo perdoar uma só vez, não aprendeu ainda a multiplicar, muito menos, esse perdão por um número que o levaria à solução exata, para o grande problema da regeneração da humanidade: "PERDOAR É A QUESTÃO"!

Graças a Deus!

QUANDO AS PORTAS SE ABREM

(parte)

Que o Amor único de Deus inspire todas as lamas para o Bem

.... Disse o Divino Mestre: " No mundo tereis tribulações; tende bom ânimo e vencireis o mundo". No entanto, para vencer o mundo é preciso, primeiramente, vencer-se a si próprio, com amor, fé e humildade. A humildade conduz sempre à tolerância; a tolerância é o caminho mais certo para a fraternidade e a fraternidade é a pedra de toque para se aferir o grau de espiritualidade.

Já muito vos falamos sobre humildade. Só queremos insistir neste particular pelo desejo profundo de nossos corações de que permaneçais unidos; unidos pelos laços dessa fraternidade a fim de que possais pôr em execução o que o Cristo disse: " Vós conhecereis os meus discípulos por muito se amarem. "...

... Nós vos agradecemos porque podemos dizer: são os vossos ramos, os vossos braços os vossos corações e as vossas mentes que sustentam, materialmente falando, esta casa e se não fora isso, não teria ela recebido o apoio do Alto. Nós vos agradecemos. E que mais hei de dizer neste dia soberanamente festivo para todos nós? Quero apenas a reportar-me ao apóstolo dos gentios – Paulo, na sua carta aos Coríntios , quando disse:" Eu plantei, Apolo regou, mas foi o Senhor quem lhe deu crescimento." Referindo-me a esta Casa, tu, Pedrita, a plantaste, mas quanto te custou este plantio: as tuas horas de descanso, as incompreensões do mundo, as injustiças. O devotamento e o sacrifício da tua saúde, a tua fé posta à prova quando te partiram dos braços aqueles que hoje estão conosco na espiritualidade! Os que te cercam acompanharam-te na tua dor, mas não viram as lágrimas descerem por tua face, porque tu as deixaste no coração!...

Deus te abençoe por tão salutar plantio! Mas tu tiveste colaboradores, estes que te ajudaram na rega, que te deram o melhor do seu pensamento, a luz dos seus olhos amorosos, compreensivos, as suas palavras de coragem e de incentivo; as mãos que não escolhiam serviço, os pés sempre solícitos na procura melhor, um coração repleto de desejos no bem. Bendita seja essa rega!

Mas tudo isso cresceu, tudo isso produziu, porque o Senhor abençoou o plantio, abençoou

GUARUMÁ (1962)

a rega e todos os que colaboraram. E, ainda nesse instante, deixa cair a sua bênção nesta Casa sobre aquela que plantou, sobre aqueles que regaram, sobre aqueles que deram o melhor de sua existência. Deram tudo: deram o próprio coração!

Que o Senhor os abençoe por tudo, e neste instante, que vamos terminar, nós nos levantamos para o Alto e pedimos ao senhor: “Pai multiplica os seus dias de felicidade na Terra e permite que esta Cabana, nau pequena diante da grandeza da Tua obra, continue singrando o mar da vida até o porto desejado – o céu infinito e bendito - à luz deste terceiro milênio que já se projeta no infinito dos tempos.

Graças a Deus!

ANTONIO DE AQUINO(1957)
(Mensagem recebida mediunicamente quando da inauguração da sede nova da Cabana)

A NOSSA MÚSICA

Graças a Deus!

Porque fazemos música antes das nossas reuniões? É ela por acaso necessária aos nossos trabalhos? Como age ela como complemento ou parte integrante da sessão?

A música que preludia as nossas reuniões é parte integrante delas. É a música que prepara o ambiente obrigando os pensamentos a se fixarem num só ponto. Sabemos como a imaginação do homem é leviana e vive à cata de emoções diversas e para principiarmos os trabalhos precisamos de um trabalho homogêneo e só a música é capaz de fazê-lo; ela entra pelos ouvidos, quer se queira ou não; quem não a aprecia, nem consegue concentrar-se, não deixa de tomar parte nela, pois as vibrações sonoras entram-lhe pela alma e lá produzem o efeito desejado.

Além do ponto de fixação, ainda temo papel de captar os elementos necessários aos nossos trabalhos. Posso até dizer-vos que o gênero de música, faz-nos vir espíritos que com ela tenham afinidade. Um vem para colaborar conosco, outros para serem doutrinados, outros para reviver a sua vida passada, tirando daí o progresso de si mesmo.

À parte o lado agradável de ouvirmos música, ainda precisamos dela para efetuar

certos trabalhos que só se realizam dentro de condições muito especiais.

A música vos serve ainda de exemplo. Vós médiuns que vindes aprender aqui como se deve viver para o mundo e para a eternidade, ela vos mostra a necessidade da coletividade e de como viver dentro dela. Uma nota nada diz, mas muitas notas são um trecho musical. As notas se harmonizam em benefício da beleza e o que é a harmonia senão o mais belo exemplo de coletividade?

A harmonia é o conjunto de dois ou mais sons a serviço da estética. O homem nasceu para viver em sociedade e como a harmonia, ele deve procurar semelhantes que vibrem com ele sonoramente, procurando a beleza do conjunto.

O homem não pode viver para si. Ele tem que dar para receber. O egoísmo é o som seco, sem vibrações. Ele nada capta. É antena sem potência. A ação de dar exige uma retribuição.

A música ouvida ao terminar a sessão, não tem a finalidade da primeira, mas não deixa de ser um ponto de fixação, além de outras razões. Neste momento, os médiuns recebem uma onda de forças que penetra no seu ser, quero dizer, corpo e espírito e é a música o veículo que conduz esta carga benéfica ao íntimo de vós mesmos.

Os agradecimentos recíprocos de vós a nós e de nós a vós, os nossos agradecimentos de médiuns e espíritos dirigidos ao Senhor, enfim, os nossos cumprimentos de despedida, se fazem neste momento de recolhimento musical.

As vibrações sonoras espalham pelo ambiente messes de bens que são aproveitadas por vós e por todos os que precisam. Para terminar, vos digo, nossas reuniões não são mais do que um poema sinfônico, traduzindo as belezas do espírito e rendendo homenagem ao Grande Criador de todas as coisas e vós sois notas sabiamente harmonizadas por este grande artista, para vibrar em combinações felizes para exaltar a beleza e a boa harmonia humana.

Graças a Deus!

ITAQUATY(1954)

“ Quando a gratidão chega ao coração é a bênção de Deus que nele veio morar.”
CANAGÉ

SILENCIAI

Graças a Deus!

Silêncio não é inação. É preciso agir, sempre. Silenciar não é contemplar estático o desenrolar da vida sem nada fazer porque não se possa ou não se deva falar. Agir, por sua vez, não é oposição ao silêncio.

Outro seria o estado do ser humano se ele soubesse se comportar diante dos tropeços e dos acontecimentos da vida. Para cada pedra existirá um meio diferente de vencê-la. Se isto é verdadeiro para uma criatura, conceberemos que o seja também para criaturas diferentes.

Não deveis esperar nunca a atitude de vosso irmão diante de determinado problema porque tudo que ele venha a fazer de nada servirá para vós. Só a criatura pode achar a solução para seus próprios problemas.

Caminhar sempre será a atitude correta de quem deseja atingir o fim da estrada. Vencer deverá ser a grande preocupação de quem não deseja voltar a percorrer caminhos passados.

Aquele que não consegue silenciar nas horas críticas da sua vida se encontra incerto junto à porta que conduz à estrada da derrocada sombria. Silenciai, pois. Deixai que o vosso irmão trabalhe sem que vos transformeis em seus observadores e juizes implacáveis. Os erros do próximo, ele mesmo os corrigirá, sob a égide do Supremo Magistrado. Orientai vossos semelhantes, mas não os aponteis a terceiros como infratores do bem.

Exalçando-vos, sereis um dia humilhados. Não deveis nunca repetir as coisas que são proferidas ou feitas nos momentos de fraqueza ou de revolta de vossos irmãos. Quando assim fizerdes apenas estareis dando mais força às vibrações negativas por eles emitidas para que prossigam mais além.

Deveis deixar de lado tudo que se traduz em ambição; todos esses sentimentos que, no fundo, só desejam o vicejar do orgulho que procura submeter ou fazer envidiadas as obras daqueles que vivem em redor. Numa coatividade que trabalha por um ideal uma só coisa deve aparecer: uma obra do conjunto

Procurai aprender a vos comportar diante das diferentes situações que a vida vos oferece. Para cada criatura, para cada prova a vencer haverá sempre uma atitude diferente. Quanto aos irmãos que vos cercam, procurai olhá-los como portadores de determinadas provas não só para eles, mas também para o exame da vossa capacidade evolutiva que, graças às

lições que o Mestre vos envia, deverá gradativamente alcançar novos índices de perfeição.

Graças a Deus.

ABELARDO (1958)

O HOMEM E OS ESPINHOS

Graças a Deus!

Irmãos: Houve outrora, há muito e muito tempo, um homem que vivia numa propriedade bem grande, cuja atividade era de diversas maneiras aproveitada. Era um homem rude, mas trabalhador e cumpridor de seus deveres. Seu amo, seu patrão, não tinha porque queixar-se de seu trabalho.

Mas, apesar de certas qualidades que eram natas, defeitos não faltavam e, com o correr do tempo, mais ainda se acumulavam ao invés de diminuir.

E dentro desses defeitos, um mais do que os outros, se destacava – era a teimosia. Teimava, não por maldade, não por pirraça, mas teimava de sã consciência.

O lugar onde morava era agreste, rude, um pouco retirado da aldeia mais próxima, e ele, por sua vez, com seu trabalho, ia-se isolando do seu mundo interior e nas suas obrigações quotidianas. Ia-se fechando em si mesmo, com a força de suas ideias, seus bens e seus temores.

Uma das ordens que recebia e que mais gostava de desobedecer, apesar de bem esclarecido, era que quando limpasse os espinhos das árvores em sua derrubada, não os espalhasse ao léu, bem pelo contrário os ajuntasse e, numa fogueira rápida, os queimasse.

Mas ele não agia assim. Tinha um prazer sádico e instintivo de recolher os espinhos e espalhá-los através dos trilhos e dos caminhos por onde outros passassem.

Numa tarde de labor, bem quente e clara, formou-se uma tempestade e a chuva veio forte e arrasadora. O temporal desabou à tarde. Tudo escureceu. Os trovões, os relâmpagos, num instante transformaram, cobriram tudo com o manto do medo.

Ele, apanhado de surpresa, sentindo a água invadir-lhe as roupas esfriando-lhe o corpo, medroso, nada mais fez que correr desesperado para procurar abrigo seguro em

sua casa. Mas, à medida que corria desgovernado, às tontas, seus pés desprotegidos iam-se ferindo nos próprios espinhos que espalhara anterior e maldosamente. Com os pés sangrentos, doloridos, chegou a casa e percebeu, sentiu, avaliou pela dor, o castigo que recebera por suas próprias mãos, fruto de seus defeitos não corrigidos.

Irmão, quantos e quantos homens não teimam em espalhar os espinhos de seus atos impensados, maus e perversos?

Consciente ou inconscientemente, com rudeza ou com doçura, vão através das trilhas da vida, lançando as farpas de suas maldades, de seus ódios. Quão melhor seria, se os queimassem na fogueira do perdão, do esquecimento e da verdadeira compreensão.

Não atendem, não querem perceber que mais tarde, seus pés, seu corpo, seu espírito, vão servir de alvo infalível a essas mesmas setas que louca e totalmente dispararam.

Irmão, que teus espinhos sejam sempre queimados, calcinados, sumidos com o calor de teu bem, de tua fé, de tua caridade. Poucos, aqueles mesmos que tenhas de colher, através das obras de tua vida, inutiliza-os logo, para que outros neles não venham a ferir-se.

Que teu amor, tua fraternidade, tua esperança, sempre acalentem, sempre realizem obras que mais tarde delas possas orgulhar-te e não te lamentares.

Os espinhos são bem numerosos pelas estradas da vida e, no teu sereno caminhar, mesmo que não os tenhas ali posto, recolhe-os e queima-os na pira de tua compreensão cristã, fazendo-os desaparecer na brasa viva da verdade, do bem e do perdão.

Graças a Deus!

HERMÉS(1954)

A "Cabana de Antonio" surgiu, como por encanto, da noite para o dia, dirigida por uma Força Superior, como consequência lógica da realização e concretização de um ideal sonhado a milênios e previsto para os tempos que correm;
- A CRISTIANIZAÇÃO UNIVERSAL!

AUGUSTO

A VONTADE DE DEUS

Graças a Deus!

A grande força que movimentava a humanidade é o querer de Deus.

Sem a Sua Vontade nada se processa. Seja Ele conhecido como a Grande Inteligência, seja chamado Alá, Tupã ou Jeová, a concepção que fazem os homens é de um ser absoluto, uno, onipotente. Apenas por considerá-lo muito além de todas as suas possibilidades, o homem pensa que Deus está muito longe e dificilmente poderá alcançá-lo.

Mas Deus está em cada ser, porque, quer seja considerado um acúmulo de vibrações, quer um agregado de sais minerais, quer uma formação toda especial de moléculas e espírito, o ser humano provém de Deus.

A natureza age harmoniosamente para a formação do corpo. Pode este nascer perfeito, belo até; se não tiver o espírito para habitá-lo, não poderá desempenhar a sua tarefa na Terra. Para cumpri-la, pode o corpo ser imperfeito, portador de aleijões, se o espírito tiver força e denodo será uma criatura apta e caminhará na senda da evolução.

Segue-se, então, que, se o corpo é provindo de Deus – visto como nenhuma lei se processa sem a Sua vontade suprema – é o espírito que mais representa a origem. O corpo se desagrega. O espírito fica. Tanto mais integrado na essência de Deus, quanto mais luz tiver.

Para alcançar a luz espiritual, tal como os brilhantes, que assim se tornam depois deterem permanecido milênios como carbono comprimido, sob a terra, e, depois, passado o burilamento, o espírito também pode ser burilado pelo cinzel da dor. As facetas vão sendo torneadas, as quinas aparadas, desgastadas, até que seja um ponto capaz de captar e irradiar-se à luz do sol.

Maior Sol não existe do que Aquele que, um dia, vos disse: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Luz.

Se o seguides pelos caminhos da dor que exemplificou, a Verdade vos será demonstrada e a luz se fará em vossos espíritos.

Graças a Deus.

FABIO (1964)

1964-1974

1965- *Parte para o plano espiritual PEDRITA LAMEIRA RAMOS VALENTE, a fundadora e Presidente da Cabana de Antônio de Aquino, em. 4 de abril de 1965.*

Após o desencarne de Pedrita Valente, a PRESIDÊNCIA DA CABANA foi exercida por:

1966-1969 –*Luiza Berg Cabral*

1969-1970 –*Cassiano Augusto de Campos Jr.*

1970-1973 -*Maria Aparecida*

Saldanha Gauz

1973-1999 -*Maria da Glória Maia e Almeida Cantarino*

1999- 2013-*Eunice de Queiroz Torres*

2013.-- *Regina Vitória de Barros Wirz*

1968 -*Reforma do Estatuto vigente com o principal objetivo de viabilizar a expansão das obras assistenciais. Foi instituído também o Conselho Fiscal da Cabana com representantes do seu corpo social*

1971 - *Inauguração do Lar de Itacy, em 23 de outubro de 1971, comemorando o natalício de Pedrita , foi inaugurado o Lar de Itacy - Internato para meninas.*

1973- *Com o desencarne de Maria Aparecida Saldanha Gauz , em julho de 1973 , assume a Presidência da Cabana a irmã MARIA DA GLÓRIA MAIA E ALMEIDA CANTARINO.*

1974- *Comemorando o 40º aniversário da Cabana realização de exposições sobre as atividades desenvolvidas e de livros e revistas editados pela Cabana*

FENECE UMA FLORNO OUTONO

Graças a Deus.

Quis a Sabedoria que nos primeiros dias deste outono, fenecesse, na Terra, uma flor. Ninguém poderia imaginar este acontecimento.

Dir-se-ia que algo tão bom assim deveria ser eterno. Mas naquele dia, sem que muitos suspeitassem, eis que ela murchou. Restou o seu perfume, a sua delicadeza, a sua magnitude.

Falar de suas horas que tão rapidamente passaram, é sempre uma satisfação. Por isso, estamos reunidos, rendendo-lhe a merecida homenagem envolta da modéstia, que era o seu apanágio. Parece que, na Terra, apagou-se uma luz. Mas no céu acendeu uma nova estrela que, entre nós, já despertava, por seu brilho exuberante.

Hoje, a Vida da nossa estrela há de ser um exemplo para todos nós, que juramos seguir-lhe as pegadas.

Há milênios, Moisés capitulou no Decálogo, os mandamentos divinos. A desarmonia, porém subsistiu, entre os homens. Conforme estava escrito, o Meigo Jesus desceu à Terra, para explicar as sábias lições do Decálogo e, assim conseguir a paz tão sonhada.

Para nós, houve um novo apóstolo da Verdade Cristã, representando nesse vulto de mulher extraordinariamente, dotada das mais excelsas virtudes.

Daí para frente são três as nossas cruzes, a primeira representando o Mestre Moisés, a segunda o Cristo e a derradeira aquela que nos orientou os passos, cuja vida há de ser para nós como uma nova Bíblia. Seguiremos os seus ensinamentos. Ela paira como a estrela. As nuvens não apagam o seu brilho, os ventos não fazem tremer a sua chama.

Deixou a sua herança: Na hora da partilha, que cada qual não queira arrebancar para si a melhor parte. As suas conquistas, os seus bens, serão para o uso e fruto dessas gerações espirituais, que se sucederem. O seu testamento foi escrito com um ramo de rosas e nele está contida a sua última vontade: a continuação da obra até a Eternidade.

Não sei se a substituição a que a vida nos leva, é compensada pelo esforço da saudade. Mas sei que houve um toque de silêncio, pois que uma estrela havia partido, para muito além das nossas imperfeições.

De lá, vai derramar seu brilho sobre esta choupana, onde permanecem impregnados os seus gestos, as suas impressões e os seus passos.

Graças a Deus.

GUARUMÁ(1965)

A PARTIDA DE PEDRITA

Graças a Deus, graças a Jesus! Que as rosas do Perdão e do Amor se desfolhem em chuva sobre as vossas cabeças!

Lá no céu está brilhando a vossa estrelinha. A sua irradiação é tênue a princípio, mais forte depois, e de lá ela vos amará muito mais do que vos amou na Terra, porque o seu coração, tão grande, tão bondoso, só vive para o amor.

Um dia, quando ela veio nesta encarnação, Cristo lhe disse como dissera a Pedro: “Tu és Pedra, tu és pedra, e sobre esta pedra eu construirei minha Igreja. Tu és Pedrita-pedra e também sobre esta pedra construirei a minha Cabana”.

Pedrita ouviu a voz de Cristo, Pedrita foi fiel ao mandamento de Cristo e construiu a sua Cabana, construiu esta Cabana em pedras luminosas.

Mas vede bem, irmãos que me ouvís, irmãos que compreendeis a Cabana desde a sua construção, vede como começou pequenina, apertada, de difícil acesso e, depois, galhardamente, voltou para o ponto que lhe tinha sido determinado.

Que fez, então, Pedrita? Construiu um palácio? – Não, ela procurou, ela fez a Cabana, talvez exatamente igual à Cabana antiga, apenas com material mais sólido, para que, como pedra, pudesse resistir ao tempo. Então, aqui, agora, aquela gente, aquelas pessoas que, há trinta anos atrás, começaram a frequentar a Cabana, foram contando aos outros que havia um lugar de refrigério, que sabiam de um lugar onde só se falava do amor, que havia um lugar onde as penas, as tristezas eram recolhidas ali e transformadas em amor ao próximo, e todos compreenderam.

E aquelas criancinhas que vieram para aqui pequeninas, assistindo às primeiras aulas que lhes eram ministradas, cresceram, casaram, se multiplicaram, como o Cristo dissera: “Crescei e multiplicai-vos”, mas elas cresceram e se multiplicaram para o bem e compreenderam que a árvore do bem, que este caminho maravilhoso onde só se faz o bem, estas criancinhas compreenderam e, hoje, já são moços; aqueles que eram moços de então já são pessoas das quais o luar já prateou os cabelos e outros já foram chamados para o Além, para continuar a trabalhar.

Então, nós perguntamos: De quem é esta obra? – É daquelas criaturas encantadoras,

sorrindo sempre. Na hora daquele sofrimento em que ela sentiu a mágoa, a dor, aquela dor de mãe a ver partirem seus filhos, mas não chorava, sorria e transformava as lágrimas em sorrisos, para que elas se transformassem em luz, Jesus abençoou a Cabana e esta mãe que vibrava com os seus filhos, que já eram espíritos, porque ela possuía uma quantidade extraordinária de espiritualidade. Mas, como já foi dito aqui, os Guias prepararam os filhos de Pedrita para a partida; ela só estava aqui em espírito porque o seu corpo, atacado pela doença impedia-a de acompanhar materialmente os trabalhos.

Era, por assim dizer, para irem se acostumando com a sua partida. E ela deixa saudade, talvez, mas deixa, sobretudo, o exemplo, este exemplo magnífico de uma mulher que soube ser grande, de uma mulher que soube sofrer por um ideal e uma mulher que soube fazer que os outros compreendessem que o seu ideal não poderia morrer com ela.

E o seu ideal terá que ser transformado como uma árvore que se transforma, que aumenta, que se desdobra em galhos, e esses galhos se multiplicaram ao infinito, e continuarão a se multiplicar até o dia em que eles, atingindo o céu, possam fazer que por intermédio dela todos os Guias comecem um contato permanente com os daqui da Terra.

Meus amigos, esta Pedra, mas nós não poderemos dizer pedra, porque pedra é o nome de uma coisa, Pedrita era pedra, pela fortaleza, mas era suave porque ela era Pedrita. Agora, lá de cima ela vos protege também. Ela irá conseguir tudo para vós, filhos diletos, continuei nesta Cabana pelo amor ao ideal e por amor à humanidade.

Graças a Deus, graças a Jesus! Que as rosas do Perdão e do Amor se desfolhem em chuva sobre as vossas cabeças.

Graças a Deus!

TEREZA(1965)

ACRÓSTICO

Dedicaste ao bem tua existência;
Em sublimes ações: eis a verdade.
Unidas trazes três benemerências
São: o A mor, a Fé, a Caridade.

VICENTE

LEI UNIVERSAL

Graças a Deus!

Desde que Jesus à terra baixou, iniciou-se, por assim dizer, a era do Amor e do Perdão. Maria, antes de receber Jesus, já era toda amor, sensível à voz da natureza, atenta aos que dela se aproximavam, benevolente para os que não a compreendiam, sentindo que algo a tomara, pela sua humildade, pelo seu amor ao Senhor, com uma missão que ela mesma não compreendia e que não alcançou totalmente, mesmo quando o Senhor lhe fez anunciar ser a escolhida para mãe de Seu filho muito amado.

Maria criou, desde a Anunciação, essa atmosfera de amor, que foi concretizada com a vinda de Jesus. Tudo então foi feito pelas almas eleitas, em torno desse amor que foi o primeiro passo para o perdão. Jesus se a todos amava, a todos perdoava.

E não foi outro o seu magnífico mister, senão o de preparar as criaturas para uma vida melhor - a do espírito, a verdadeira vida. Não foram talvez muitos os que o compreenderam; acompanharam-no mais por curiosidade do que mesmo pelo reconhecimento de um enviado do Pai, para que a humanidade vendo-O, sentindo-O, ouvindo-O, pudesse saber amar a Deus e reconhecer o próximo como seu próprio irmão. Mas os poucos que acompanharam Jesus e que O compreenderam, o fizeram de tal modo que a sua vida valeu por uma doutrina. E quando já na vida espiritual, tão vivo hoje, como ontem, é que sentiu que o seu sacrifício de viver entre os humanos, não foi em vão.

Muito custaram os homens a compreenderem-no, mas suas palavras hoje conhecidas como o Sermão da Montanha vieram trazer luz no caminho e de etapa em etapa, os homens se renovam. Esperemos confiantes que essa renovação a ser realizada em ciclos, vá aproximando, cada vez mais, os pensamentos, de modo que a doutrina do Cristo de Deus, venha a ser um dia a Lei Universal, irmanando os homens pela bondade, pela dor, pelo desejo de uma felicidade comum a todos, onde as diferentes religiões de hoje se unifiquem e pela qual o amigo de hoje faça desaparecer o inimigo de ontem, onde o pão do corpo satisfaça a todos sem inveja, onde o abrigo do poderoso receba o pobre e onde a mulher venha a ser a mãe de todos. Isso não é um sonho irrealizável; é bastante que as criaturas procurem conhecer a si mesmas,

procurem seu aperfeiçoamento, para que saibam amar o seu semelhante,

Crede numa pátria universal e feliz, porque aqueles que não sintonizam com a doutrina do Cristo, com o seu amor e o seu perdão estarão, mais uma vez, fora do Paraíso, e terão que tornar às primeiras evoluções do estado espiritual, Países, fronteiras, raças, religiões se fundirão na doutrina do Cristo de Deus. Para isso Ele veio ao mundo: sofrer, ensinar a alcançar a luz do Universo.

Graças a Deus.

ALADINA(1965)

PERDOAR SEMPRE

Graças a Deus!

Obedecemos sempre à lei da harmonia. Sem harmonia não pode haver compreensão nem progresso. Sem compreensão mútua, gera-se desarmonia e retarda-se o progresso. Onde há harmonia não pode haver desavenças e mesmo que elas apareçam, a compreensão as resolverá de modo satisfatório..

Pode acontecer originar-se uma desavença qualquer entre duas pessoas; mas importa que essa desavença seja sanada o mais rápido possível, porque, muitíssimas vezes, as pessoas que se desaviam, são irmãos que devem trilhar juntos o mesmo caminho nesta reencarnação. E, se uma desavença os separa, haverá retardamento do progresso espiritual dos dois.

É preciso que compreendais: é preferível estardes ligados pelos laços do amor fraterno do que pelos laços do ódio. Os dois indicam uma diferença: os laços do amor fraterno fazem a felicidade e os laços do ódio, o sofrimento.

E como Jesus visa a felicidade de Seus filhos, Ele aqui vos ensina: não poupei esforços para que não se estabeleçam laços de ódio entre ninguém e, se porventura houver, que sejam desfeitos imediatamente; para viverdes em harmonia, deveis usar a compreensão.

Assim disse o Cristo: "Em verdade vos digo, que tudo que vos liga na terra, seja ligado no Céu." Esta, meus irmãos, é a lei da repercussão de nossos atos na vida espiritual, que todos encontram e sentem, quando desencarnados. No mundo espiritual, esperará por vós o resultado do bem e do mal que houverdes praticado aqui na aterra. E não só o resultado de

vossos atos, como também estarão a aguardar-vos, no limiar do mundo espiritual os vossos amigos e os vossos inimigos.

O ódio e o amor são duas forças de atração e de ligação. Os que se amam ligam-se, atraem-se pelo amor, donde lhes advirá a felicidade. Os que se odeiam atraem-se e ligam-se pelo ódio, que gerará sofrimentos. Eis porque Jesus, profundo conhecedor das leis que regem o destino das almas, recomenda sempre o perdão, para que se desatem os cruéis laços do ódio. E recomenda insistentemente que vos ameis uns aos outros, para que vos siga a felicidade do céu.

Graças a Deus!

PORQUÊ?

Por quê?

E essa palavra ressoa pelo infinito e todos os espíritos de luz perguntam – Por quê?... E como um coro a palavra vai vibrando em ondas sonoras.

Por que os homens se matam uns aos outros quando o Cristo deixou dito "amai-vos uns aos outros"? Por que o homem como se fosse um elemento de destruição odeia o seu semelhante?

Por que deseja para si o bem e a felicidade material mesmo que seja em prejuízo de irmãos? Por que ele não sente a evolução do mundo em que os animais ficam diminuindo de tamanho e algumas espécies foram se extinguindo, pois não haveria mais lugar para esses animais antediluvianos, enormes e ferozes? Quando o dilúvio terminou, o Senhor enviou a pomba com o ramo de oliveira, símbolo da Paz.

Essa Paz pela qual ele morreu, essa harmonia que é a responsável pela estabilidade dos astros na abóboda celeste.

Tunão vês, homem, que quando odeias o teu irmão que deverias amar, tu mesmo estás transformando o teu sangue em veneno?

Se não amas teu irmão, não amas a ti mesmo. Verifica a força da fraternidade, a força da união e verás que os motivos são fúteis demais para ter valor. Só o bem constrói: o bem em forma e amor.

Segue o exemplo de fraternidade que Francisco de Assis pregou, ele que via em cada ser humano o tabernáculo do Cristo;

Olha o teu amigo com o olhar doce com que olhas as crianças. Olha o teu inimigo com o olhar que olharias teu amigo, para que, quando chegar a tua hora, o Cristo te olhe com o olhar com que tu queres que Ele te contemple.

Graças a Deus!

BERNADETTE(1973)

O EXEMPLO

JAMACY (1968) Graças a Deus!

Há sempre em torno do desconhecido senão um respeito, por certo, um temor. Sem a menor explicação ou sem mesmo algum motivo aparente ou remoto o homem teme o desconhecido. E , fato curioso, à medida que vai se tornando conhecedor, à medida que seu cérebro vai esbatendo as trevas, a criatura humana, porém, nesta hipótese, ao invés de temer, torna-se muita vez, ousada, sentindo mesmo como se fora senhor.

Todavia na esfera do conhecimento das coisas do plano espiritual , e quando esse conhecimento vai sendo adquirido,também por via espiritual, o homem nessa contingência torna-se compreensivo, simples e tolerante.

Por ser assim, e como e quantas vezes tendes tido essa experiência, é que nesta Casa de Aprendizado do Bem, ministra-se o conhecimento exclusivamente, por via espiritual. É como vedes, um método que exclui qualquer interferência material, no pressuposto de que não se há de formar doutores de conhecimento espiritual, porém seguidores do Cristo.

Daí surgir um fato verdadeiro para o aprendizado da Doutrina: o exemplo. Esta é, sem dúvida, a pedra de toquedos Cabaneiros que seguem o Mestre Antonio de Aquino.

À medida que ides evoluindo na seara do bem, ides, a seu tempo, ministrando, pelo comportamento cristão, a doutrina aos demais irmãos. Este é o grande método prelecionado pelo Meigo Nazareno.

Que sejais felizes no aprendizado e frutifique o vosso exemplo.

Quer assim seja!

Graças a Deus!

PAI JOAQUIM(1964)

A BATALHA FINAL

Graças a Deus.

A insensatez campeia entre os homens. Por todas as nações da Terra, entre todas as classes e cercados de qualquer sociedade, desenvolvem-se os quadros mais tristes que o homem talvez já tenha observado.

Há um fato , entretanto, que já devia ter despertado os homens para meditações profundas. Aumenta, e de forma bastante acentuada, o número dos espíritos que chegam ao planeta em completo desequilíbrio. E nem os espíritos, em sua grande parte, apercebem-se do fenômeno..

Estamos no fim de um estágio evolutivo. É preciso recuperar ao máximo a alma humana, pois as oportunidades estão sendo concedidas. Os cientistas estão impressionados com o número vertiginoso da população do globo. E a última guerra que ainda não se foi, porque continua seu rastilho aqui e ali, já exportou milhares de almas para a espiritualidade.

Todas essas almas estão voltando ao mundo para mais uma oportunidade, talvez a última dentro desse ciclo de evolução. Se chegam ao mundo milhares de seres em completa treva espiritual, é que o tempo não foi suficiente para eles restabelecerem o equilíbrio. Retornam à Terra como partiram, sem mesmo saberem alguns que haviam partido e que outra vez, regressam. Tudo para eles é desespero.

Era preciso que o espiritismo se agigantasse para a batalha final. Era preciso que os espíritos vislumbassem tudo isso.

E essa tarefa é nossa e vossa: erguer essas almas e, mais ainda as que permanecem invisíveis, para que juntos alcancemos a era do mundo melhor que não há de tardar.

Graças a Deus.

ABELARDO (1964)

Solta pela harmonia do espaço o teu coração; quando ele estiver pleno de Deus, derrama-o sobre a Humanidade.

LYSIS

BENDITASEJA A CABANA

Graças a Deus. Que o Amor único de Deus inspire todas as almas para o Bem

Graças a Deus.

Irmãos meus, pensávamos a quem falar e percebemos então o que devêramos falar ao espírito porque, sendo eterno, ele sintetiza os cabaneiros de ontem, de hoje e do futuro.

Ele simboliza o Cabaneiro na essência de sua espiritualidade. Irmanemo-nos pois, e que cada um de nos permita que as vibrações que nesta hora chegam, irmanem todas as nossas almas para que possamos ser um só, para que possamos ser apenas Cabaneiros da eternidade.

Lembramo-nos de certa vez, quando divisamos uma alma em angustia que falava ao seu protetor. Dizia ela, quase em desespero, que, partindo do mundo, não encontrara as promessas que lhe foram feitas.

Dizia ter sido espírito, ter praticado o bem, orientado seus semelhantes, mas sentindo-se fora da carne, reconhecendo que vivia em espírito, não encontrou Jesus. Procurou o Mestre em todos os cantos da terra, correu os templos, correu montes e percorreu campinas.

Dizia lhe o protetor: -Tu não podes te-IO encontrado. porque do Mestre, tu poderás sentir a Sua presença, no perfume das flores, nos sorrisos das crianças, na força das tempestades, mas Ele também está presente na calmaria da bonança . O Mestre, tu O encontrarás, seja na aurora do dia, seja na penumbra da noite, seja nos dias tristes, seja nos dias de alegria. Mas é preciso que antes de tudo tu consigas encontrá-IO dentro do teu próprio coração. Só se abrides completamente o coração para as coisas que Ele disse, para as coisas que Ele exemplificou, tu poderás um dia encontrar o Mestre. Mas não assim, cobrando a remuneração de um trabalho que tu dizes ter realizado e que tu mesmo não sabes se foi o suficiente para resgatar as tuas culpas do passado. Tu não poderás encontrar o Mestre com a tua alma em desespero, porque Ele é o símbolo da serenidade; tu não poderás encontrar o Mestre nos templos que os homens construíram porque Ele nunca procurou o interior dessas casas para entrar em contato com o Seu Pai.

Parece que era a alma de um Cabaneiro sentada a porta desta Casa, escutando a

palavra dos seus Guias. Bendita seja a Cabana porque ela ensina como encontrar Jesus.

Mas temos que viver; temos ânsia de saber o que é a vida, mas nos confundimos porque procuramos saber o que é a morte, com medo de perder a vida. Esquecemo-nos de que morte e vida são uma só coisa. A morte é semente que nasce com a vida, a vida é semente que floresce após a morte. A vida se assemelha aos rios que correm, largando as impurezas de suas águas em busca do oceano que representa a imensidão e que representa a morte que os acolhe para libertá-los.

Os homens não podem buscar a luz onde existe só escuridão, os homens não têm os destinos das aves noturnas que tem os olhos velados à luz do dia.

Então, a vida é isso que está diante de vós: é amor, é sofrimento, é luta e é bonança, é aflição e é derrota, é tudo que vai aos pouco envolvendo o espírito, em mantos diáfanos que o tornam cada vez mais belo para que ele possa voltar à presença do Criador.

Somos hoje as testemunhas de que morte e vida são uma só coisa; a vida é espuma que fica sobre as areias da praia, a morte é a força das ondas que em batidas sucessivas apaga as marcas que ficaram, das que vieram em primeiro lugar.

Bendita seja a Cabana que nos ensina como viver a nossa vida.

Mas como caminhamos pelo mundo, levamos ao ombro a cruz dos nossos erros. Cruz que simboliza ao mesmo tempo fim e começo, fim de nosso calvário, começo de nossa redenção. É por isso que a cruz é símbolo do cristianismo, porque só quem chega ao topo do calvário pode através dela libertar a sua própria alma.

Bendita seja a vossa Cabana que vos ensina e a nós também como carregar a nossa cruz.

Mas temos uma cruz coletiva, porque procedemos todos de um mesmo passado e carregamos sobre os nossos ombros a nossa cruz comum que é a nossa Cabana. Cruz em que os carregadores se substituem e podeis ver aqueles substituídos por vós que hoje a carregais, e as crianças que já preparais para que levem no futuro a cruz sobre os seus ombros.

E a nossa missão comum é levar esta Cabana que é a nossa cruz, até o cume mais alto que for possível da civilização que hoje viveis, e nos braços dessa cruz, no topo de nosso calvário, os dias que hoje viveis exalarão

o derradeiro suspiro. Será o fim deste milênio e será o começo de uma aurora promissora e iluminada que marcará o início de uma nova maneira de viver entre os homens, de uma sociedade justa que terá como código o código divino e nunca serão tão lembradas as palavras do nosso Mestre, aquele mesmo Mestre que aquela alma em angústia inutilmente procurava.

Bendita seja a nossa cruz, porque através dela o Mestre permitirá que as imperfeições humanas terminem seus dias e se inicie a era dos justos, a era do "amai-vos uns aos outros", a era em que esse amor que hoje sentis, ser sentido por toda a humanidade.

Bendita seja, pois, esta Casa.

Bendita seja a nossa cruz, bendita seja a nossa missão, benditos sejam todos vós, trabalhadores da mesma Seara, carregadores do mesmo fardo, pregoeiros da mesma Doutrina.

Terminemos pois, fazendo a nossa prece. a nossa prece de agradecimento por este momento de espiritualidade sem par, prece que se traduzirá no silêncio que envolverá nossos espíritos, no amor que irradiará de nossos corações e que possamos, no peito mais sublime de nossa gratidão, permitir que as lágrimas umedeçam as nossas faces porque só assim as vibrações ficarão mais leves, tudo será mais suave e nós, daqui partindo, levaremos no fundo de nossas mentes a lembrança daquele cabaneiro que sentado à porta humilde da Cabana buscava Jesus, buscava a luz que estava dentro do seu próprio coração.

Abri os vossos corações e lá encontrareis o vosso Mestre, lá encontrareis Jesus.

E que Deus nesta hora, possa acorrentar-nos todos, para que sejamos elos de luz, resistentes a todas as procelas, resistindo a todos os embates e aguardando os cabaneiros que vão ter sobre os seus ombros no final deste século a cruz que representa a nossa querida Cabana.

Ficai com Deus.

Graças a Deus.

ANTONIO DE AQUINO(1974)

A árvore do Bem, quando acossada pelas pedras, deixa cair flores.

JUPARÃ

1974-1984

1975 - Início das atividades do Curso de Evangelização Infantil.

1978 - Aprovação oficial do projeto para a construção do Edifício Pedrita. Construção de mais três andares sobre os dois já existentes.

1982 - Inauguração do EDIFÍCIO PEDRITA, em 23 de outubro de 1982 - ampliação das instalações do Lar de Itacy e criação de novas obras assistenciais.

1983 - Inauguração da CRECHE QUERUBIM – realizada em 15 de agosto de 1983 com a participação simbólica de filhos e netos menores de cabaneiros.

1984 - Inauguração do LAR DE FOURNIER - instalado no 4º andar do Edifício Pedrita para abrigar idosas desamparadas, com mais de 65 anos .

*1984 - 50 ANOS DA CABANA
Realização de concurso para escolha do Hino do Cinquentenário e Exposições Retrospectivas das atividades da Cabana. Comemoração em sessão solene na Aula de Teresa, em 25 de dezembro.*

CABANA E CORRENTES

Graças a Deus. Que o Amor único de Deus inspire todas as almas para o Bem.

Irmãos meus, é bem possível que a reunião de todos os obreiros desta Casa seja a maior prece de gratidão. É bem possível que, se nos quedássemos em silêncio e deixássemos fluir de nossos corações o que nele vai, disséssemos tudo que nesta hora passa pelas nossas mentes.

Orar pelas correntes que aqui trabalham é falar da Cabana, porque a Cabana vive dos vossos trabalhos e aqui não estaríeis se não fosse a Cabana. Nossa obra é espiritual, mas tem, também, uma base material. Conheceis,

cada um de vós, a história desta Casa, mas não podemos deixar de rememorar alguma coisa. Sua origem, por certo, remonta aos tempos em que humildes criaturas desejavam distribuir amor. Sua origem, por certo, remonta a quando almas agradecidas descobriram que só pregando entre os homens o verbo divino, poderíamos agradecer a Deus a luz que iluminava seus espíritos.

São quarenta anos de atividades, mas lembramo-nos que antes, como faziam os lavradores primitivos, foram queimadas, no solo onde ela havia de se erguer, as impurezas que procuravam espalhar entre homens aquilo que ainda os convida a percorrer os caminhos mais fáceis. As ervas daninhas foram crestadas e nós pedimos a Deus que se lembre de Lysis, o nosso grande mestre, que preparou o terreno para que, depois, sobre ele se erguesse a nossa obra. Esta que aí está. Tendes todos em vossas mentes o que se passou: dificuldades, desentendimentos, perseguições; mas, almas nobres se agigantaram, sofreram e renunciaram, aconchegaram no íntimo dos seus seres a semente que, um dia, se transformaria na árvore que hoje já vos abriga.

Benditas sejam estas almas porque, ainda que as criaturas não as compreendessem, hoje, na Espiritualidade, têm a certeza de que suas missões foram cumpridas. E vós, agora, ainda envolvidos na matéria, tendes aos ombros o fardo do prosseguimento, prosseguimento com Jesus, prosseguimento com os Seus mensageiros, prosseguimento com os nossos médiuns.

Nossa casa é um fortim erguido no meio da incompreensão dos homens, para abrigar aqueles que procuram a Luz divina e, como todos os fortins, tem em tomo dela, núcleos de proteção. Esses núcleos são as correntes da Cabana. As forças do mal, e tudo que é negativo, devem se desintegrar diante desses núcleos de proteção, que são as correntes a que cada um de vós pertence.

Nossas correntes espirituais podem ser comparadas com as de matéria densa, que usais na terra. Quando um de vós deseja, para um mister qualquer, uma corrente de qualquer matéria procura, antes de tudo, medir ou verificar a sua resistência e sabeis tanto quanto nós, que a proteção e o valor da corrente residem no seu elo mais fraco. Assim são as correntes espirituais. O que elas podem produzir, a força que elas possuem, fica limitada aos elos mais fracos, porque produzindo-se o atrito, eles tendem a se romper

e os demais, por mais fortes que sejam, verão, entristicados, que a corrente foi quebrada.

Que fazer, então? Fortalecer o elo mais fraco, evitar os atritos, porque os atritos entre os médiuns, além de destruir suas correntes acabam por destruir a eles próprios. As coisas negativas, que partem da mente dos homens, acabam se materializando e se transformando em seus tenazes perseguidores. Evitai os pensamentos negativos, porque eles, também, se materializando, girarão em tomo de vós, como os satélites giram em tomo dos corpos que lhes deram origem.

O pensamento toma formas, o pensamento se materializa e persegue aquele que lhe deu vida. Vamos fortalecer nossas correntes, vamos levar o médico àqueles que estão doentes, para que, daqui por diante, todos eles sejam robustos e, assim sendo, serão mais fortes, a proteção será maior, e as ondas sombrias, que correm o mundo, não atingirão o núcleo de nosso fortim, porque lá fora essas correntes, esses núcleos de proteção, não permitirão que por eles passem, que neles se faça uma brecha e nada penetre que não seja a luz, porque, como vos disse, no interior do forte, assim como acontece nos vossos exércitos, é preciso paz, harmonia, tranquilidade, para dar no momento exato a decisão acertada. Decisão que vem do Alto e que, assim como vem, precisa ser recebida, aceita e realizada. Nossa corrente é um sistema de proteção, é um sistema que não pode viver se cada uma de suas partes tem vontade própria.

Que cada um de vós se dispa de preconceitos, que cada um de vós abdique daquelas coisas que são todas íntimas e que a cada um de vós podem parecer certas. Nós não queremos a perfeição, mas queremos a média, porque, se assim acontecer, sereis imbatíveis, sereis fortes, sereis de fato correntes espirituais.

Nossa Cabana, meus irmãos, também precisa do lado material para viver. Vamos, pois, nesta hora, consignar a nossa gratidão para aqueles que nos doaram este solo, para aqueles que, com o suor de seus corpos, construíram estas paredes, as rochas que vos protegem do sol e da chuva, das intempéries do mundo. Não vos esqueçais deles, mas diante de tanta coisa que já está feita, é preciso que vos lembreis que uma nova etapa de realizações deverá começar, porque como vos disse de início, nossa obra é para a Espiritualidade e ela tem que evoluir. Aos poucos e ao tempo ireis recebendo as

orientações de cima para ir ampliando esta obra que, com quarenta anos de existência, já é grande, já produz, já abriga e já consola.

Mestre, queremos Te agradecer por tanta luz, luz que ofusca nossas almas, e que nos faz voltar a séculos atrás, bendizendo a hora em que tiraste a visão material para que eu não visse, na época em que vivia, os desmandos daqueles que comigo também viviam. Tanta é a luz que envolve nossos espíritos, que eu Te afirmo, Mestre, que bendigo, mais uma vez, ter sido cego, em uma das minhas passagens pelo mundo.

E, assim dizendo eu peço a vós, médiuns, que vos resigneis com os vossos sofrimentos porque todos tendes, todos terão sofrimentos, uns no início da jornada, para ver se mesmo sofrendo ainda têm vontade de luta; outros na metade do caminho para ver se resistem ou se desistem de prosseguir, e outros já no fim da jornada para ver se não perdem a sua fé, porque, sofrendo quase ao término de suas vidas e olhando para trás a obra realizada, há uma luta interior para saber se vence a fé ou a descrença.

Cabana e correntes se completam; nós precisamos de vós e, enquanto por Deus for permitido, nós estaremos ao vosso lado; e pedimos, ao encerrar nossa reunião, que possamos permanecer juntos e que juntos possamos atingir outras realizações, mais meio século de existência. Uns, talvez novos, dessa geração que vem se aprimorando para engrandecer a nossa Casa, talvez estejam a essas mesas sentados, no mesmo trabalho que, hoje, cada um de vós realiza.

Sois espíritas, compreendeis a vida, estaremos juntos para sempre, seja na carne, seja em espírito, porque o espírito é o fim de todos, é a verdade diante de Deus, é a libertação do passado, é a volição pelo Cosmos, é o contemplar as belezas do Universo, é o chegar mais perto da Luz, é o poder realizar aquelas coisas que o corpo pesado não consegue.

Bendita seja a nossa Casa, bendita seja cada uma das correntes que aqui trabalha. Que Jesus distribua sobre todos vós, daquela luz que acalma, daquela luz que tranquiliza, daquela luz que aponta, daquela luz que fala, que convida, porque é amor, é pureza, é vida, é Eternidade.

Que Deus ampare a Cabana, que Deus ampare os seus médiuns, que Deus ampare a todos nós, e que juntos, guiados por Jesus,

possamos levar a nossa obra não sabemos onde, mas até onde Ele deseja.

Que Deus fique convosco.

Graças a Deus.

ANTONIO DE AQUINO (1974)

Ser espírita não é só concentrar-se, amar, perdoar, silenciar, orar, crer, vencer ou perdoar, porque ser espírita é fazer tudo isso mas com a alma, de dentro para fora, e não de fora para dentro do coração.

Graças a Deus.

GUARUMÁ (1975)

SER ESPIRITA

Graças a Deus.

Concentrar não é fechar os olhos da face e deixar livre a visão do pensamento, a passear pelas ideias duvidosas ou a se embrenhar pelas cavernas dos problemas.

Silenciar não é trancar os lábios e permitir que grite o coração, a explodir de ódios e desejos inconfessáveis,

Amar não é desdobrar milhões de carícias sobre os entes amados e guardar uma vingança para o momento em que os amados não corresponderem à intensidade, mínima ou máxima, de amor devotado.

Perdoar não é dizer que esqueceu, nem pensar que a mágoa esteja sepultada no esquecimento e deixar adiante, que ela ressuscite e provoque a vontade de um ajuste de conta ou, até mesmo, um regozijo diante da derrota daquele que hipoteticamente haja sido desculpado.

Crer não é comparecer a todos os eventos religiosos, chamar repetidamente que acredita no Pai, nem ostentar uma crença que confunda, para que a multidão saiba que está diante, se não do maior, pelo menos de um dos grandes fiéis do mundo.

Dar não é oferecer apenas o que sobrar, por natural instinto de autopreservação, esconder o pouco ou quase nada que seja indispensável ao doador, mas olvidando o sentimento de generosidade que o Criador põe ao alcance de todas as almas humanas.

Vencer não é glorificar-se, inflar o peito de orgulho perante as mais merecidas homenagens, e não olhar o vencido como se em seu lugar estivesse, já que as glórias dos triunfos terrenos são tão fugazes quanto os minutos que nada representam na grandiosa Eternidade.

Perseverar não é desesperançar-se de novos triunfos pois grandes lutas são feitas de muitos trabalhos e, quase sempre, a vitória acaba nas mãos de quem ganhou a última refrega.

TEMPO E EVOLUÇÃO

Graças a Deus.

Venho hoje, queridos irmãos, falar-vos do tempo.

Tempo que tudo transforma, tudo modifica, que realiza milagres.

Tempo este que não se mede com os mecanismos de precisão da terra, mas que repousa no coração de Deus.

Tempo que não tem medida, movido pelo mecanismo do amor e cujas horas são marcadas pelo sino da justiça Divina.

Tempo que faz do orgulhoso, o humilde; do ateu, o fervoroso servo do Criador; do leviano, o ser responsável e correto; do ignorante, o sábio; do pecador, o santo; do homem débil, irresoluto e contraditório, o ser luminoso que brilhará na corte do Senhor.

Tempo que não tem princípio, nem fim, pois é manifestação divina.

Tempo que, unido à esperança, formará a estrada luminosa sobre a qual caminhareis.

Ide firmes, meus amados irmãos; sede resolutos; não vos abaleis com os acontecimentos da vida na Terra, pois eles se formam e se esboroam como as ondas do mar.

Para a existência há razões mais profundas do que possais imaginar. Segui sempre confiantes no amanhã, no sábio e imperscrutável trabalho do tempo e vereis, um dia, como tudo o que atravessastes na longa e espinhosa estrada da perfeição estava certo e visava o vosso bem.

Segui, amados irmãos, sempre firmes e cheios de fé; e, voltando os olhos para o firmamento, agradecei ao tempo tudo aquilo que vem realizando ao vosso favor.

Que a paz de Deus vos acompanhe.

Graças a Deus!

ANIEL (1974)

QUEM ÉS TU?

Graças a Deus. Graças a Jesus.

Quem és tu que me falas tão baixinho, tão pertinho e, no entanto, eu jamais te posso ver?

Quem és tu que me alertas a cada instante, todas as vezes em que mudo a direção ou me desvio da reta do caminho?

Quem és tu que me semeias sempre a dúvida quando ofereço uma moeda a um pedinte que se põe à beira do carrinho e indagas se eu não podia fazer um pouco mais?

Quem és tu que me mostras onde mora o bem e também me ensinas onde se esconde o mal?

Quem és tu que me fazes chorar e, quando choro, tu também choras comigo?

Quem és tu, afinal?

A resposta então se fez:

Se tu me ouves, ou me ouviste, então já me conheces. E assim eu te respondo:

Eu sou teu companheiro, teu eterno companheiro de jornada.

Eu sou aquele que gostaria de morar em todos os teus sonhos.

Eu sou aquele que gostaria de correr contigo pelos campos e planícies verdejantes, e colher contigo as flores que plantaste.

Eu sou aquele que te mostra como pesa na balança o bem que se semeia.

Eu sou aquele que te acalenta quando choras, quando choras de saudade, porque somente sente saudade quem plantou o amor, amor-fraternidade e o perfume desta saudade perdura pelo Infinito dos tempos

E, afinal, eu te respondo:

Eu sou a tua consciência.

Se me ouves, sem truncar, sem ferir as palavras que te digo, então eu sou a voz da tua consciência; também sou a voz de Deus, gravada em teu ouvido.

Irmãos, procuremos ouvir a voz da nossa consciência, ouvir sem modificá-la, porque assim, meus amigos, teremos a voz de Deus, falando baixinho ao nosso ouvido, nos instruindo sempre um pouco mais, nos socorrendo, nos ensinando a amar com fraternidade para podermos colher doces saudades, e encontrarmos afinal, na paz interior, a tão desejada felicidade..

Graças a Deus.

Graças a Jesus.

AMOR E FELICIDADE

Graças a Deus.

Itacy está feliz, pois dentro desta Casa estais a reverenciar a grande força que é Deus. Orar demonstra o grau de vossa elevação e é a expressão do vosso amor ao Pai. Buscando Deus pela prece, estais vencendo, passo a passo, a distância que d'Ele vos separa. Por isso Itacy está contente, sabendo que as vossas almas procuram em Deus a inspiração para tornar as vidas mais felizes.

A felicidade, por momentos, parece ser bem difícil para o homem, mas não para Itacy. A felicidade é a certeza de que coisa alguma está longe mas, sim, bem perto, pois querer é sentir-se capaz de realizar, é fortalecer as energias, é anular as vibrações negativas.

Felicidade é sentir Deus em toda plenitude. Ela se conquista de forma simples, tendo dentro de si a certeza de que Deus está presente em todas as formas de vida. O que a alma for capaz de realizar com Deus, almejando ser feliz, conseguirá. Acontece que as almas são inseguras no que diz respeito a Deus, e esta insegurança as conduz a trilhas incertas. E o homem assim se torna fácil presa das dificuldades, da desarmonia e passa a ser infeliz.

Não culpeis, portanto, a vossa infelicidade aos desígnios de Deus. Se puderdes contemplar o horizonte, quando cantam os pássaros anunciando o dia que nasce, quando a brisa acaricia as folhas das árvores que balançam em agradecimento, vereis em tudo uma expressão de paz e de harmonia, pois é a vibração amorosa que invade o ser na contemplação do belo.

Se fordes capazes de contemplar a suavidade do riacho que atravessa os caminhos, às vezes pedregosos, deixando em cada canto um murmúrio como que a assinalar a beleza da sua trajetória, vereis quantos foram os lugares por onde passou e pode espalhar aquele cântico para a todos e a tudo envolver, para dizer de Deus, da beleza da vida ofertando sempre alegria e felicidade.

Se puderdes notar como tudo na Natureza é harmonia, haveis de ter um sentimento de culpa por não vos integrardes nesta vibração tão bela que fala de Deus através de Sua obra. Ele se faz presente e deixa cair toda a magnitude da Sua vibração em benefício do homem, mesmo quando embrutecido, incapaz de sentir Deus.

Vede amigos, quanta coisa bela existe para vos tornar mais felizes.

É assim que as crianças se manifestam chamando a atenção dos homens para a preservação da Natureza. Como soa bem a Itacy, ouvir dos lábios das crianças as palavras que lembram, ao próprio homem, as belezas que encerra toda a Terra!

Itacy se comove ao sentir o que a alma infantil espera do mundo, dando uma lição de sabedoria aos homens incapazes de perceber a plenitude de Deus manifesta na Natureza.

Amigos, todas as horas são de aprendizado, tanto dentro de vosso lar, quanto na oficina de trabalho e nos momentos de prece silenciosa. Quando orais, mesmo quando tendes que pedir pela vossa dor, pelo vosso sofrimento, haveis de sentir que estais felizes. Esse deve ser um momento abençoado em vossas vidas. Orai sempre confiantes, na certeza de que um alívio vos chegará, que uma luz vos tocará a consciência, que Deus está presente para ouvir a vossa súplica.

A felicidade, amigos, não está longe; podeis conquistá-la semeando a boa semente, aquela que não se perde, que é a prática do bem.

Itacy vos poderá ajudar, como todos os Guias, em busca da vossa felicidade. Haveis de sentir que Deus vos oferece todos os bens para serdes ditosos, porém sois ingratos em não quererdes com Ele conquistar toda esta paz interior e harmonia. Precisaís primeiro praticar a grande máxima do Cristo – o “Amai-vos uns aos outros”. Dentro de qualquer trabalho, o amor deve estar sempre em primeiro plano e exprimir a sua vibração no sentido maior de dar.

Observai bem que recebeis tudo com o trabalho silencioso das correntes vibratórias que emanam do Todo para vos ofertar o amor. O amor é a força que dirige o Cosmo; a força do amor é que constrói, edificando a base espiritual do ser, a fim de que ele possa haurir as energias desse Cosmo em seu benefício.

Vede que o amor não é uma utopia, mas uma realidade em cada ser. Basta que sintais dentro de vós toda a beleza da vida que Deus vos oferece para que se forme a corrente do bem, ajudando as almas incapazes de amar. Feliz é o trabalho daquele que pode ter a convicção de que Deus em tudo está presente e que estende o Seu amor a todas as camadas da vida.

Por isso Itacy está feliz em falar-vos de felicidade, porque buscamos dar a vós todo o nosso amor, a fim de poderdes conquistar a felicidade para vós e para o mundo.

Vivamos esta hora de beleza espiritual em que sabemos que Deus está presente em cada um e que esta presença é capaz de transformar em amor as infelicidades criadas pelas inseguranças, pelas tristezas. Ide felizes porque Itacy também assim sente.

Graças a Deus, amigos, a paz do Senhor vos cubra a todos.

Graças a Deus.

ITACY (1974)

QUE CASA É ESSA?

Graças a Deus. A paz bendita de Jesus em vossos corações.

Tantas vezes perguntam os vossos corações: Que Casa é esta, Senhor, que, em aqui vindo, parece que tudo se modifica dentro de nós? Chegamos traumatizados pelas lutas do dia a dia, pelas incompreensões e por tantas outras situações que abalam nossas almas. Depois, no entanto, parece que algo se passa em nós, uma paz interior vai se fazendo, uma luz se acende em nosso espírito, e uma confortadora suavidade e um bem estar nos envolvem.

Sois felizes, irmãs, porque tendes este oásis de amor, onde vos abrigais e vos desenvolveis sob as bênçãos de Deus e das Suas vibrações amorosas, enquanto lá fora as lutas continuam, o desamor campeia e os homens não se apercebem, por mais exemplos que cheguem até eles, de que há necessidade de modificar o seu modo de pensar e de agir.

Mas como Jesus é infinitamente bom e compassivo, a todos vai envolvendo no Seu olhar amoroso, esperando pacientemente que um dia venham a compreender e a redimir-se de suas faltas para poderem, então, chegar com Ele junto ao Pai.

E vós, irmãs, continuareis com amor e gratidão, a dizer: Que Casa e esta onde tanto recebemos, onde somos tão felizes por frequentá-la?

Pelo muito que vos é ofertado na Cabana, ajudai-a, para que ela cresça cada vez mais em amor, caridade e fraternidade.

Ficai com Deus,

Graças a Deus.

ACECY (1983)

HOMENS E ANJOS

Graças a Deus. Graças a Jesus.

Que a bendita paz de Deus reine em nossos corações e no coração de toda a humanidade.

Partindo de Deus, para Deus caminhamos. Esta é a meta de toda a criação.

Quando no reino que chamais de inferior, a evolução é conduzida pelo instinto. Quando o ser atinge o estágio que chamais de racional, não mais deve ser levado pelo instinto, pois o comando vem do raciocínio e do sentimento, tudo isto encerrado na consciência profunda do ser.

Estais neste estágio e dentro dessa evolução há uma gradação infinita.

Observando o panorama do mundo, podeis constatar que há seres vivendo em estágio primitivo de evolução, em rincões, muitas vezes, bem próximos de vós.

Ombreando umas com as outras, caminham criaturas que se encontram, entretanto, diametralmente opostas, distanciadas quanto ao seu estágio espiritual.

Com vossa sensibilidade afinada pelo que já pudestes conquistar no terreno espiritual e mediúnic, podeis captar estas diferentes posições evolutivas.

Quando na Espiritualidade, é que essas diferenças são marcantes, e trazendo, quase sempre, grandes surpresas.

No mundo espiritual, nada pode ser ocultado pela capa sutil das aparências exteriores. Tudo se apresenta como realmente é: com toda sua nudez.

Por isto, nós vos alertamos para a necessidade constante de vigilância para que possais ser os vossos próprios juizes, intransigentes nas observações de vossas atitudes e pensamentos.

Não deveis ser indulgentes para convosco. Deveis buscar, nos ensinamentos evangélicos, a base do vosso aprimoramento constante, para que vossa estrada terrena seja uma reta que vos conduzirá àquele ponto de luz de onde um dia promanastes.

Nos ensinamentos do Mestre Divino tendes um manancial de sabedoria e de amor que deveis aplicar em vossas vidas, dando, com o vosso testemunho, aquele exemplo que irá contagiar o vosso irmão.

Essa é a conduta de quem deseja ser espirita-cristão: não julgar para não ser julgado, conduzir-se com a maior sinceridade, e buscar,

na exemplificação de Jesus, o aprendizado maior que vos conduzirá da condição de homens à condição de anjos do Senhor.

Ficai na paz de Deus e que a Luz de Jesus seja sempre em vossos corações.

Graças a Deus.

MAHARISHI (1983)

SILÊNCIO

Graças a Deus. A paz para toda a humanidade.

Silêncio é a gota que cai e beneficia sempre. Silêncio é a forma necessária para sentir Deus na plenitude do seu amor. Silêncio, força de um hino que ressoa interiormente.

Quando os pássaros silenciam, as sombras cobrem a montanha e a alma se encanta.

O silêncio deixa ouvir melhor o murmúrio do regato. A palavra emitida, quando é silêncio, ecoa mais além.

A prece silenciosa é a evocação de todas as forças para erguer-se a alturas infinitas.

Assim é a realização feliz do templo que se chama Cabana.

Silenciosa , sem alardes, suaviza forças que possam penetrar no recinto, onde há vibrações etéreas e benditas, formas que bem traduzem o silêncio amoroso dos guias numa síntese vibrátil de amor e fé.

Bendito o amor que tendes à Cabana de Antonio de Aquino.

Graças a Deus!

BETHIM (1983)

“ ... Então, meus irmãos, vamos continuar esta edificante obra da Cabana, obra sonhada por Pedrita, realizada por tantos irmãos que não têm medido esforços para a consecução dos objetivos traçados pelo Alto .Vamos sustentá-la na sua missão de encaminhar os homens, de abrigar as criaturas.

*Graças a Deus porque estamos aqui a comemorar o seu **cinquentenário**, meio século de existência, meio século de luz, meio século de amor, meio século de confraternização.*

Guarumá

1984-1994

1985 - Início das seguintes atividades: GRUPO BEZERRA DE MENEZES, que originou os trabalhos de saúde do Grupo Rajh-Nim Nehru; doações à POPULAÇÃO DE RUA ; VISITAS FRANCISCANAS a hospitais e maternidades.

1987 - De 1987 a 1996 foram realizados encontros anuais de jovens ou de famílias:

- I Encontro de Jovens Espíritas na Cabana – I EJECAB (1987)- Tema: “Rumo ao Terceiro Milênio”.

- II Encontro de Jovens Cabaneiros – II EJECAB (1988)– Tema: ESCRAVIDÃO E LIBERTAÇÃO.

- III Encontro de Jovens Cabaneiros -III EJECAB 1989. Tema: LIBERDADE, IGUALDADE , FRATERNIDADE

- IV EJECAB Tema: “PROBLEMAS ATUAIS DA JUVENTUDE” (1990),

- I EFACAB - Encontro da Família na Cabana (1991), com o tema “ FAMÍLIA AJUSTADA – CHAVE PARA A EVOLUÇÃO” .- V EJECAB (1992) que desenvolveu o tema “ A CAMINHO DO FUTURO”.

- III EFACAB – Encontro da Família Cabaneira (1994), tema dando continuidade ao do I Encontro.

- II EFACAB – (1993) que desenvolveu o tema : “ FAMÍLIA - ENCONTRO DE ESPÍRITOS - ESCOLA DE ALMAS ”.

1988 – Início dos trabalhos de saúde do GRUPO RAJH- NIM NEHRU

1989- Início das atividades da CORRENTE DE URIEL

1991- Formou-se o CORAL DA CABANA DE ANTONIO DE AQUINO - regência do médium Márcia Tereza Marmo Pereira e músicas do guia espiritual Trovador.

1992 - O Lar de Itacy passa do regime de internato para semi-internato .

1994- 60 ANOS DA CABANA – dezembro - comemoração na Aula de Teresa com sessão solene e festiva.

CABANA, CANTEIRO DE OBRAS

Graças a Deus. Graças a Jesus.

Graças a Deus.

Meus irmãos – Mesmo que as mãos estejam amarradas, mesmo que os pés estejam acorrentados, mesmo que os corpos estejam estáticos, inertes, mesmo assim se pode caminhar. E afirmo isso porque:

- para andar não é preciso dar um passo;

- para orar não é preciso que o corpo se ponha de joelhos;

- para chorar não é preciso que lágrimas sejam derramadas.

O pensamento pode fazer tudo isso, sem que o corpo o acompanhe.

Por ser assim, irmãos, eu vos convido para, usando o pensamento, voltardes ao passado, um passado não muito longínquo, mas que marca sempre o início de nova caminhada.

Vemos, então, uma estrada, mais ou menos reta, sem aclives ou declives.

No chão dessa estrada veem-se pegadas pequenas envolvidas por maiores, sendo estas marcas do caminhar dos nossos pais da Terra, sempre ao nosso lado, nos oferecendo proteção.

Lá na frente, a estrada começa a se alargar, e as pegadas pequenas vão se distanciando das grandes. É quando alcançarmos o discernimento, que, muitas vezes, não é bem usado. Em razão disso, o nosso caminho passa a se apresentar cheio de aclives e declives sinuosos produzindo quedas e tropeços. Bem lá na frente, uma suave luz se avizinha e começa a nos fortalecer no caminho do bem, do amor, da fraternidade.

Irmãos, voltemos ao momento presente.

Hoje estais aqui reunidos em torno de uma mesa, onde vindes sendo preparados para trabalhar como operários na seara do Senhor. É realmente um canteiro de obras, no qual, usando o pensamento, mais uma vez, podeis ver uma placa onde se lê:

Obra – Construção da Estrada da Redenção.

Autor do Projeto – Jesus.

Patrocinador da Obra – Antônio de Aquino.

Engenheiro Responsável – Jupará.

Mestre de Obras – Pedrita.

Sim, meus irmãos, é Pedrita quem conduz e continua conduzindo o vosso caminhar.

Ela prossegue construindo convosco uma estrada plana, suave, onde o amor, a união, a fraternidade e a fé são os materiais usados na sua construção. Oferece a todos os cabaneiros, e a nós também, a oportunidade de trabalho

nessa estrada, cuja direção é única: a Morada do Senhor.

Hoje, ao comemorarmos mais uma distância que ela teria vencido, sua última encarnação, o quilômetro 87, queremos elevar o pensamento até Vós, Jesus, pedindo que seja permanentemente renovado no canteiro de obras, que é a Cabana, o estoque de amor, de paz, de fraternidade, derramando sobre Pedrita muita luz na continuação do trabalho que, com tanto amor, ela tem desenvolvido, aproveitando-se daqueles que, na Terra, são os dedicados continuadores de sua obra. E que sejamos dignos de trabalhar como seus operários.

Graças a Deus.
Graças a Jesus.

SURI (1986)

LIGAÇÕES DO PASSADO

Graças a Deus. Que a luz do Onipotente guie a todos no caminho da verdade.

Irmãos cabaneiros - Não podia estar ausente, com uma palavra de fé, em virtude de irradiações tão elevadas iluminarem o caminho desse grupo que se completa na Espiritualidade para a grande missão de Amor e de Paz.

Desde a Índia, passando pela Grécia, desde Lysis, com a sua presença iluminada na grandeza do Sol dos Sóis, veio a luz de Antonio de Aquino para a missão de Pedrita, no prosseguimento do trabalho do bem, com o rebanho e ovelhas milenares.

Sabeis que esta casa surgiu para continuar nos ensinamentos provindos da programação da Casa de Lysis, e Pedrita foi aquela que veio para a sustentação dessas raízes, formando uma árvore promissora.

Estamos assim, no Espaço e na Terra, todos unidos para dar o testemunho do que constitui as bases da Espiritualidade: renovar para crescer e se desdobrar em trabalhos pela humanidade carente de compreensão e paz.

Por isso estamos felizes com a programação desenvolvida neste ano do Cinquentenário desta obra, dando graças a Pedrita, cuja data natalícia será sempre lembrada pela família cabaneira.

Que o Pai ilumine, sempre, o grupo cabaneiro nesta senda de paz e amor, de fraternidade universal.

FOURNIER (1985)

A PASSARADA ESTÁ VOEJANDO

Graças a Deus. Que o Amor do Pai vos inspire para o Bem.

A passarada de Francisco está voejando nas horas da prece, nas horas de caridade e nas horas de amor, desse amor sublime que Jesus inspirou a Seu devotado Trovador.

A passarada está sempre voejando em torno daqueles que tem fé, esperança e amor.

Na caminhada de provação das almas, é compreensível o aparecimento de dúvidas, mas não é permissível que elas permaneçam indefinidamente. O pensamento existe para a meditação. A ideia existe para a reflexão ponderada sobre as situações da existência de todas as criaturas.

Os que mourejam à mercê de interesses materiais, apenas pensam em si, nas suas ambições. Esses não têm tempo para pensar no Pai e em Jesus.

Esquecem que são meros caminhantes de uma viagem curta e de resgate. Todos vêm para pagar dívidas e depois voltam ao Espaço para mostrar o que fizeram com o que de lá trouxeram, e com sua bagagem verificar se pagaram seus débitos.

Então, o retorno é a hora em que Ihes é possível mostrar, pela situação de seu espírito, como o Raio-X, se não existe aquela sombra, aquela mancha que antes apresentava. Voltam assim transformados ou, pelo menos, mais próximos da reforma almejada.

E é tão fácil este proceder! Basta ler e meditar nas Leis divinas, nos ensinamentos evangélicos. Basta aprender e exemplificar.

Será difícil perdoar? Será difícil compreender? Será difícil ajudar? Será difícil amar?

Não! Nada é difícil quando a alma procura revelar sempre a fraternidade nas suas ações porque todos são irmãos pela sua criação divina.

Assim, se os pássaros voejam e sussurram para todos que têm fé, a sua canção de amor, esse amor é a voz de Deus, é a luz de Jesus. É também, nesses dias que correm, a própria vibração de Francisco, o de Assis, a quem Jesus configurou as Suas próprias chagas, para que seus exemplos se frutificassem na Terra, entre os homens de boa vontade.

Graças a Deus.

CASEMIRO (1984)

A NOSSA CASA DO CAMINHO

Graças a Deus, graças a Deus, graças a Maria com o seu manto de luz.

Que a paz bendita de Jesus esteja, hoje e sempre, em vossos corações.

Meus amigos, meus irmãos – Há quase dois mil anos, após a volta do Mestre para as moradas celestiais, aqueles que O acompanhavam, os Seus Apóstolos, formaram a Casa do Caminho, onde eram recolhidos os irmãos doentes e aflitos, e os irmãos que procuravam o conforto da oração e da lembrança de Quem com eles havia convivido.

Pelos séculos afora, ela se multiplicou sob várias designações, e poderíamos dizer a todos vós que esta Casa, a Cabana de Antônio de Aquino, também é uma Casa do Caminho.

É uma Casa onde se reúnem irmãos que procuram ajudar a todos aqueles que precisam de uma assistência, para também evoluir. A Cabana recebe a todos, como recebiam os apóstolos, naquela época, aqueles que buscam um lugar onde possam conhecer os ensinamentos deixados pelo Mestre, encontrando amparo, carinho e conforto para seus males físicos e espirituais.

Assim, está a Cabana de portas sempre abertas para acolher todos aqueles que a procuram, e nós, aqui do Espaço, agradecemos a Jesus a oportunidade de ter uma Casa como esta para trabalhar, uma Casa humilde onde tudo é dado de coração, onde tudo é feito com amor, onde tudo é realizado com firme vontade de servir a Jesus e aos necessitados.

Por isso dizemos a vós que vindes à procura de consolação, a vós que aqui tendes uma tarefa a cumprir: uni-vos todos no amor a Jesus, para que os alicerces desta Casa sejam, cada vez mais, fincados na rocha firme, para que ela continue a vencer as tempestades, a ultrapassar as intempéries, cada vez mais cobrindo-se de luz, dando a todos aqueles que transpõem seus umbrais, orientação e conforto, no desenvolvimento de sua missão de paz e de amor.

E todos vós deveis ter a certeza de que, aqui chegando, encontrareis amigos que vos acolherão com amor, amigos que pela graça de Deus, seguindo os ensinamentos do Mestre, pela atuação das falanges benditas de Antônio de Aquino, pela direção segura de Jupará, trabalham vos orientando e vos auxiliando.

Como podeis verificar, nesta Casa, cada um pode encontrar uma tarefa e cumpri-la,

como fizeram aqueles que trabalham na Casa do Caminho. Tendes o trabalho de assistência a famílias necessitadas, a Creche, onde podeis ajudar no serviço com os pequenos “Querubins”, o Lar de Itacy, com possibilidade de auxílio na orientação e assistência de meninas desvalidas, e, em breve, as vovós do Lar Fournier que, carentes de carinho e amparo, encontrarão nos cabaneiros, que lá chegarem para confortá-las e assisti-las, amigos que talvez nunca tenham encontrado em suas vidas. Assim foi feito na Casa do Caminho, e assim pode ser nas obras da Cabana, todos ajudando, servindo e exemplificando.

Então, meus amigos, uni vossos corações e pensamentos e ficai certos de que esta Casa é um abrigo de Luz.

Também vos dizemos: é preciso que façais por merecer, porque a misericórdia divina, por acréscimo, vos dá um pouco mais. Jesus sempre está vos amparando, mas não vos deixeis fraquejar.

Cumpri sempre o “Amai-vos uns aos outros”, compreendi-vos, tolerai-vos e ficai certos de que sereis muito mais amados, muito mais compreendidos. Sendo mais úteis, muito mais receberéis.

Que Francisco de Assis e seus pássaros de luz possam estar com todos vós, acolhendo-vos nas suas vibrações, cantando aos vossos ouvidos hosanas ao Senhor.

Graças a Deus. A paz com todos vós.

BERNARD (1984)

ESTADOS DE ALMA

Graças a Deus.

Que são os dissabores diários para uma alma que se alicerça na fé? Simples gotas que batem de encontro a um rochedo. Podem, no entanto, destruí-lo com a sua continuidade.

Que representa o desânimo súbito para o espírito encorajado na esperança? Simples onda que se esvai. Mas pode abalar a estrutura de sua vida pela persistência.

Que significa a tristeza que desce sobre ti? Simples véu que se esgarça ao sopro da confiança. Pode, no entanto, com a sua manutenção, tirar tuas forças para as grandes realizações.

Tudo é questão de tempo, na maioria das vezes. O que hoje é difícil realizar, amanhã se torna fácil pela concentração do pensamento, porque deixou de ser coisa nova, porque sobre ele se exerceu a ação do tempo.

Acautelai-vos, portanto, irmãos, contra a repetição de certos estados em vosso íntimo. Não permitais que aqueles que possam representar perigos para a vossa alma, investindo contra o vosso equilíbrio, encontrem acolhida em vosso lar. Asserenai vosso espírito nesses momentos em que sois postos à prova, por uma vibração de cólera, de desarmonia, seja por uma manifestação de desamor ou mesmo de ódio, de maledicência, de pessimismo, de vaidade, de egoísmo. Varrei de vosso íntimo esses inimigos de vosso desenvolvimento, reassumindo o controle de vossa mente.

E, escudados na fé, amparados pelo Alto, retornareis à vossa caminhada em que só deveis irradiar a paz, alegria e amor.

Graças a Deus.

URIEL (1994)

FÉ

Graças a Deus.
Graças ao Pai.

Se um dia , caminhares no escuro
Guia-te pela luz da Fé.
Se estiveres em lugar de subida,
Coloca o pensamento no Alto
E chegarás ao cume.
Se íngreme for a descida
E a ideia de cair te apavorar,
Segura o cajado da fé
E Jesus te ajudará.
Em qualquer situação difícil,
Ou fácil de realizar,
Chama por Jesus,
Agradece a dificuldade
Ou mesmo a facilidade,
E Ele te atenderá.
Não te afastes do caminho,
Continua sempre a caminhar.
Jesus, com Suas mãos,
Há de vir a te ajudar.

Graças a Deus

ANITA (1992)

COMO SERÁ O AMANHÃ

Graças a Deus. Graças a Jesus, José e Maria, Mãe bondosa e paciente com toda a humanidade.

Muitos devem achar que sois privilegiados porque tendes conhecimento da Doutrina Espírita e nesta Casa aprendeis a caminhar com resignação e entendimento. Até mesmo vós, quantas vezes, já vos sentistes com certos privilégios diante do que observais entre a humanidade. Podemos dizer que tendes condições de caminhar em paz e sem tanto sofrimento, não porque sois melhores que os outros, mas conquistastes, com o auxílio de vossos amigos espirituais, condições de sentir bem-estar e alívio para as dores.

Não sois privilegiados porque não é retirada do caminho a pedra que um dia, por invigilância, colocastes. Sois felizes porque aprendestes, com o trabalho nesta Casa e com o próprio esforço, a burilar cada pedrinha das lutas e transformá-las em pérolas de realizações.

Sois abençoados e tendes o mérito, porque soubestes assimilar as lições recebidas e, na hora do testemunho, das provas, as aflições são transformadas em exemplos de força, determinação e fé que ofertais aos irmãos desanimados e descrentes que a vosso lado caminham.

Assim, irmãos, como será o amanhã ? Lutas dores, alegrias ou realizações? De tudo um pouco tereis, mas para todas as situações que a vida vos apresentar, tereis condições de receber e resolvê-las com sabedoria, fé e reconhecimento à proteção que Deus envia.

Caminhai, olhando que para o lado houverá um alguém a necessitar de algo, haverá aquele irmão sofrido que, à distância, vos observa e aprende com a vossa conduta cristã, e estareis ajudando e vivenciando as lições deste Jesus.

Sois filhos amados de Pedrita. Segui seu exemplo de coragem nas horas de aflição. Sorri nas horas de amargura, transformando a angústia em esperança. Que o vosso olhar seja sempre sereno, o olhar de quem tem a certeza de que não está sozinho e que tem um companheiro e Guia, o amigo que conduz à luz de Jesus.

Que a paz de Jesus esteja em todos os corações.

Graças a Deus.

DAYA (1993)

COM A FAMÍLIA CABANEIRA

Graças a Deus. A paz bendita de Jesus em vossos e nossos corações.

Filhos queridos, estais todos unidos no mesmo sentimento de amor, gratidão e saudade em relação àquela que vos trouxe ao mundo, que recebeu de Deus a grande graça de vos proporcionar a possibilidade de uma nova reencarnação.

Já sabeis que a vinda à Terra representa grande oportunidade para o vosso avanço espiritual. Assim, a mãe muito merece a vossa homenagem de amor, devido ao sofrimento que teve ao longo de nove meses e, mesmo depois, com as enfermidades e cuidados.

Quantas vezes teve aflições e preocupações com a manutenção do seu lar, com o alimento dos filhos! As preocupações e angústias ainda maiores se tornam quando os filhos crescem e estão tomando rumo diferente do que desejava.

A mãe é sempre merecedora deste amor e desta gratidão que representam, na verdade, a revelação do vosso nível de espiritualização.

Sabeis que há muitos filhos indiferentes, que há muitas criaturas que passam pela vida sem compreender a importância da sua reencarnação, que vivem buscando prazeres efêmeros, indiferentes à verdadeira vida.

Mas os meus, os nossos filhos cabaneiros estão todos compreendendo bem a importância da reencarnação para a condução dos seus passos, para conseguirem um degrau maior nesta escalada infinita para o encontro com a luz de Jesus. Acalentai todos, portanto, em vossos corações esse sentimento bendito de amor, saudade e gratidão.

Não importa que muitos corações sofram, porque das mães nem sempre tiveram o aconchego desejado ou a orientação necessária.

Não importa que algumas mães se tenham desviado do caminho, inclusive saindo dos seus lares. Dedicai-lhes sempre o vosso amor, sede gratos, reconhecendo que foi através delas que viestes ao Planeta e iniciastes a vossa caminhada.

A mulher-mãe seja qual for a sua situação, seja onde estiver na Terra ou no Espaço, está sempre pronta a defender o seu filho. O fato de já estarem, muitas, no Espaço não implica em esquecimento. A vida continua e elas estão sempre prontas a vir ao vosso encontro.

Assim também vossos filhos, que já

partiram, estão sempre atentos às condições de vossas vidas para dar-vos alento, para dar-vos inspiração, para dar-vos conforto.

Assim, dirigindo-me especialmente às crianças, que me estão ouvindo, deveis demonstrar dia a dia o vosso amor às vossas mães, pedindo a sua bênção.

Não podeis calcular o manancial de força que adquiris quando dizeis: “Mãe! A sua bênção!” E ela responde com toda a ternura, abrindo a sua alma para envolver em vibrações de amor, de esperança, de alegria e fé: “Deus te abençoe, meu filho”.

Assim a mãe está revelando a sua vibração que é a própria divindade. A bênção que ela transmite para a alma do filho é a própria essência divina que irá protegê-lo sempre.

Por isso, meus queridos, nestas breves palavras, vamos pedir a todos: estejam vossas mães no espaço ou na Terra, que deem vosso amor para todas elas, mães desamparadas, que perambulam pelas ruas em busca de auxílio para os filhos, mães que se desviaram das suas obrigações, mães que não tiveram filhos, mas que procuram criar os filhos alheios.

Que Jesus, Maria e José envolvam a todas elas, a todos vós, a toda a nossa querida família cabaneira para que essas vibrações de paz, de amor e ternura penetrem em vossos lares e que haja, no dia de hoje, harmonia expressa em amor, em ternura e união.

A paz bendita de Jesus em nossos e vossos corações.

Graças a Deus.

PEDRITA (1992)

A FIGUEIRA E O CEDRO

Graças a Deus. Graças a Jesus.

Irmãos queridos – Havia um senhor que possuía uma vinha na qual existia uma figueira. Este senhor, por diversas vezes, vai àquela árvore buscando colher-lhe os frutos, mas nunca assim conseguindo.

É então que chama seu mais dileto servo e lhe pede que, com um machado, decepe aquela árvore, pois ela apenas ocupava lugar na terra. É então, que o sublime trabalhador roga ao Senhor mais um tempo, dizendo que pessoalmente revolveria a terra, que a envolveria e buscaria incentivar suas raízes

com o bom adubo e se decorrido esse tempo ainda permanecesse estéril, ai sim, seria ela removida.

O Pai, o Senhor, em sua infinita bondade, atende a tão sincero pedido.

Assim é que nesta parábola, de forma alegórica, retrata Jesus o comportamento humano, e mais do que isso, introduz em seus ensinamentos uma noção de tempo, de prazo, para que as coisas aconteçam e findo o qual, se modificariam as circunstâncias.

E Deus, há quanto tempo espera pode, dos homens, colher seus frutos? Há quanto tempo aguarda o amadurecimento espiritual para que a humanidade possa, através da compreensão, do entendimento, do serviço, da humildade e da fraternidade, fazer com que brote na Terra o Reino dos Céus?

Oportunidades já haviam sido dadas quando os dez mandamentos vieram no alto do Sinai, quando Ele próprio, descera à Terra para dizer o caminho, a verdade e a vida, explicar a forma única, pela qual poderiam os homens aspirar a chegar a Deus. Mas, pede ainda ao Pai, um tempo a mais, para que pudesse mexer nessa terra e olhando cada raiz, pudesse novamente adubá-la com aquilo que houvera prometido, quando de sua passagem por esta terra - o Consolador prometido.

Organiza, então, a vinda do Espiritismo esperando que os corações se toquem, que percebam os homens a necessidade de seguirem as virtudes expressas, de forma magistral, nas bem aventuranças.

É preciso mudar; há um tempo de se transformar, findo o qual a mudança do planeta fará, então, com que se separe o joio do trigo.

Já que assim falamos, observemos agora, queridos irmãos, uma árvore denominada cedro. Analisando o seu crescimento, veremos que ela denota força, resistência, capacidade de sobreviver às dificuldades. Em seus primeiros anos, seu crescimento acima da terra é lento, no entanto, o desenvolvimento das raízes é absolutamente mais intenso, de tal forma que não precisa ela tanto da água, pois os nutrientes de que necessita vai buscá-los na própria terra, a que abrigou e germinou sua semente. Seu crescimento é lento, mas firme e contínuo, até que atinge o seu tamanho maior, mostrando às outras árvores todo o seu esplendor, toda utilidade que seu tronco é capaz de oferecer aos homens.

Irmãos queridos, existem almas que vêm à Terra como cedros. Existem aquelas almas que, em verdade, aqui vieram para arrefecer

as dores, para alimentar os famintos, para servir de apoio àqueles que ainda cambaleiam, para ser a luz que possa fazer com que outros saiam da escuridão. Pessoas que só pensam em servir, pessoas que buscam nas suas raízes as forças que precisam para vencer as vicissitudes, as aflições, as dores; pessoas que pensam muito mais nos semelhantes do que em si mesmas; pessoas que vêm para deixar uma obra que, pela fé em que foi assentada, jamais fenecerá.

Assim foi um espírito que, vindo em corpo de mulher, deu sua vida para que outras vidas melhor pudessem florescer. Pessoa que, pelo seu proceder, justamente foi chamada de anjo de bondade, nomeada intercessora dos homens junto a Deus: assim foste tu, Pedrita Valente.

Irmãos queridos, nesta hora em que homenageamos a fundadora dessa Casa, concitamos todos vós, espíritas e médiuns, para que tenham sempre em Pedrita, vosso próprio exemplo de vida.

Sabeis que duas são as opções ante a verdade eterna: a do grupo dos descrentes, dos fariseus, daqueles nos quais a palavra de Jesus não surtiu a mudança, nem o efeito desejado e que se preocupam com as aparências, com as formas, com os rituais; que procuram mostrar, apenas em público, a bondade que não trazem, a caridade que não carregam ou o amor que não possuem; ou a opção do grupo daqueles que creem, daqueles que se tornam discípulos, que buscam cumprir os ensinamentos de Jesus, que buscam a humildade, a fraternidade, mais do que isso, procuram sempre fazer com que não saibam as mãos esquerdas os que as direitas fizeram.

Olhando Pedrita perceberão todos vós que, à primavera dos sorrisos, sempre se segue o inverno das lágrimas; que à luz da felicidade, seguem-se as sombras das dores. Mas nada impede o caminho dos espíritos que se enraizaram em Jesus, no espiritismo e na Casa espírita. Assim foi e é Pedrita.

E neste momento, rogamos a Deus que possam os cabaneiros se transformar de figueiras em cedros, que suas raízes em nossa Casa possam ser tão firmes que nunca se tornem árvores estéreis.

Parabéns minha irmã, a Cabana é tua obra, tua obra é tua vida!

Graças a Deus. Graças a Jesus.

ANTÔNIO DE AQUINO (1991)

1994-2004

1995 - CENTENÁRIO DE PEDRITA VALENTE - Comemoração em outubro - realizadas palestras , exposição de fotos antigas , distribuição de 100 enxovais.

1997 - Editado 2 segundo volume do livro RAIOS DE LUZ II, contendo mensagens do Mestre Antonio de Aquino.

1998 - Comemoração dos 25 anos de atividades da irmã Maria da Glória Maia e Almeida Cantarino à frente da Presidência e da Diretoria Espiritual da nossa Casa.

1999 - Por questões de saúde e idade a irmã Maria da Glória pede afastamento da Presidência da Cabana. Por indicação da Espiritualidade superior assume o cargo a irmã EUNICE DE QUEIROZ TORRES

1999 - Devido às dificuldades para cumprir as novas exigências legais, a Diretoria da Cabana decidiu não mais receber idosos para internação no Lar de Fournier.

2000 - 500 ANOS DO BRASIL - Pelo compromisso assumido com o Alto de trabalhar pelo bem e pelo progresso do Brasil, a Cabana desenvolveu uma programação especial.

2000 - Biblioteca da Cabana recebe o nome BIBLIOTECA VICENTE VALENTE. Para a ocasião foi editada coletânea de poesias de autoria de Vicente, intitulada CHAMAS DE AMOR.

2000 - ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. Início de uma nova atividade para estudo da Doutrina Espírita na Cabana, aos sábados à tarde.

2003 - GRUPO CHICO XAVIER - Grupo de Apoio ao Dependente Químico. Nova atividade assistencial na Cabana: grupo de apoio - não é um grupo de tratamento.

2003 - Aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, novo Estatuto da Cabana atendendo ao novo Código Civil . Também precisou ser trocada a denominação de Sociedade Espírita para ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA.

2004 - 70 ANOS DA CABANA – Em dezembro, comemoração na Aula de Teresa, com uma sessão solene e festiva

2004 - Lançamento do livro " 70 ANOS DE AMOR" - registrando as origens, as características e a história dos 70 anos de vida de nossa Cabana:

MÁXIMAS

Graças a Deus.

Vive – e faz da Vida um instrumento
Que transforme o instinto em sentimento.

Estuda – porque o estudo nos conduz
Ao saber que é Liberdade, é Luz!

Trabalha – do trabalho faz um meio,
Para viver tranqüilo e sem receio.

Ama – e faz do Amor supremo enleio,
Para ofertá-lo prodigamente em qualquer meio.

Luta – porque na luta mora o mérito
Que premeia o porvir pelo pretérito.

Crê – porque é na crença que florescem
Os sentimentos bons que a alma engrandecem.

Sê bom – porque germinam na Bondade
As sementes da pura Caridade.

Sê honrado – porque sem honra, a Vida
Por ninguém merece ser vivida.

Morre – deixa na Terra o que é matéria
E todo o Bem transporta à vida etérea.

Graças a Deus.

Vicente

TODAS AS MENSAGENS INCLUIDAS
NESTA PUBLICAÇÃO FORAM
RECEBIDAS MEDIUNICAMENTE

PEDRITA

Graças a Deus.

Meu irmão, disse Jesus a Simão, tu serás a pedra sobre a qual se erguerá minha igreja.

Logo, doce fenômeno varreu este planeta. Multiplicaram-se as pedras sobre as quais se assentaram os desígnios do Mestre. Lamentavelmente, a tormenta do egoísmo e a tempestade do orgulho ofuscaram o brilho que deveriam ter as Casas de Deus.

Novamente repetiu-se o fenômeno do Bem e novas pedras surgiram como bases para locais de sincera oração e devotado trabalho. Uma pedra, no entanto, te lembramos hoje, tão pequena em tamanho que a chamamos Pedrita, tão grande em elevação que é tua intercessora lá junto de Deus.

Ímã, ajudou a atrair-te para a sua casa. Boa anfitriã, recebeu-te em seus portais desejando-te boas vindas. Amiga, permanentemente, aconselha-te no caminho do bem. Cristã, perdoa-te, frequentemente, induzindo-te a pensares no futuro como a borracha que haverá de apagar teu pecado. Humilde, suplica tua ajuda para que possa essa Casa engrandecer-se cada vez mais.

Ajuda a Casa que frequentas, querido irmão, trazendo, para ela, a concórdia, incitando nela a união, praticando nela a sinceridade e abençoando-a com tua presença nos trabalhos de caridade. Ajuda a trazer mais luz para a Casa de Pedrita, mais luz receberás da doce rocha que por ti vela e há tanto te serve de alicerce.

Graças a Deus.

ICLÉA (2002)

OPORTUNIDADES

Meus irmãos – O caminhar terreno está repleto de oportunidades redentoras para vós. Redentoras não só no campo material como no progresso espiritual.

Em muitas situações é necessário que o irmão seja despertado para a verdade delas, para que ele possa resolver essas mesmas situações, dentro dos princípios básicos obtidos através do exemplo de Jesus.

O Espiritismo é o veículo desse progresso, através da codificação, espíritos luminosos, e também missionários, são seus executores

dentro do período encarnatório que cada um vivencia.

O trabalhar na causa do bem, cumprindo os compromissos assumidos por cada um, é a mola propulsora, principalmente se esse trabalho e esses compromissos forem dirigidos ao pleno exercício da paz, do amor e da caridade.

Os vossos corpos físicos, vez por outra, se ressentem dos esforços, mas nada que o descanso merecido não resolva.

Logo, caminhar realizando sempre o bem, na paz e na caridade é o melhor caminho a seguir.

Os dias, que antecederam a tarde de hoje, foram festivos para essa terra que vos serviu de berço. Revivei essa lembrança histórica, dirigindo o vosso pensamento para a Pátria Brasileira, solicitando, ao Mestre Jesus, a proteção para esta terra querida, amando-a e vivendo por ela, uma vida de vibrações dirigidas aos vossos irmãos de caminhada e aos irmãos que dirigem esta terra abençoada, as preces em favor do progresso espiritual de todos. Que Jesus vos proteja e abençoe.

Amai Jesus intensamente

Graças a Deus.

E. V.(2008)

CULTIVAI A ESPERANÇA

Graças a Deus. Que o Amor único de Deus vos ilumine e ampare.

Quantas dúvidas, quantas incertezas, quanta vontade de entender o que julgais longe do vosso entendimento! É assim que vos sentis, quando a vida vos parece mais difícil de viver. É assim que meditais, quando a compreensão para os fatos do cotidiano abalam a vossa compreensão.

Entretanto, irmãos, ao invés de ficardes parados com ideias fixas nos “porquês” que não entendeis, volvei o pensamento para o Cristo de Deus e, com Ele, estabeleci um diálogo que vos parecerá monólogo, mas que, na verdade, é um diálogo, porque Ele vos responderá através de várias modalidades que a Sua misericórdia aponta para atender filhos queridos.

Olhai para a frente, cultivando a esperança de que dias melhores virão; de que o Sol dos sóis brilhará em vosso coração, aquecendo-o e

fazendo-o acreditar que tudo na vida terrena é passageiro, é um caminhar de provas para melhorardes, para atenderdes ao que prometestes um dia.

Segui em frente, não olheis para trás e, certamente, o vosso coração ficará mais tranqüilo, mais confiante no amanhã.

Orai e vigiai em todos os momentos, porque a hora é de prece e vigilância.

Que Jesus abençoe a todos, hoje e sempre.

Graças a Deus.

YLARA (1994)

SÓ O PERDÃO LIBERTA

Graças a Deus. Graças a Jesus.

Se tens algum familiar particularmente difícil, sê mais tolerante, meu amigo.

Quem sabe, Deus o colocou em teu caminho para que pudesses resgatar faltas do pretérito.

Nada acontece por acaso.

Aproveita a chance que te é dada hoje: a da redenção.

E procura ser mais amoroso.

Em lugar de apontares as falhas alheias, vislumbra as qualidades dos teus irmãos.

Porque, se procurares, atentamente, no fundo de todas as criaturas, os bons sentimentos lá estarão.

Exercita a fraternidade universal.

E ela começa na célula mater

da sociedade, que é a família.

Portanto, que possas exemplificar as lições que vens aprendendo,

nesta Casa de amor e caridade.

E estarás auxiliando não somente a teu irmão de jornada, mas a ti mesmo, pois a providência divina permitirá a quitação de dívidas antigas de um passado imperfeito.

Avança, pois já dispões de recursos.

Estende tua mão amiga.

Alarga os sentimentos do teu coração e compreenderás que só o perdão liberta as almas para a Eternidade.

Fica em paz.

Graças a Deus.

LÚLLU (2003)

TRANSFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Graças a Deus. Jesus, o meigo peregrino da paz, vos envolva hoje e sempre.

Pátria do Evangelho, Coração do Mundo, o Brasil há de trilhar os caminhos da renovação interior realizando a grande missão de evangelizador, a grandiosa tarefa de iluminar as almas, orientando-as ao porto seguro da paz, da glória de exemplificar os ensinamentos do Mestre Divino.

Há muito ainda a construir, mas todos vós já estais auxiliando nessa tarefa empreendedora e enriquecedora, posto que ireis, cada qual, executando, na vossa intimidade, os ideais nobres com os quais modificareis o vosso lar, a sociedade em que viveis e, por consequência, o país.

Assim, com a vossa vontade determinando os caminhos do Bem, o Brasil irá se transformando neste lar de renovação, de paz, de harmonia com que todos sonhamos.

Através de vossa conduta coerente ireis renovando os vossos propósitos e alicerçando o Bem e a Verdade em vós e em todos os lugares por onde passardes. Assim, a vossa atitude será abençoada, pois ireis construindo com consciência uma nova realidade, portanto, uma nova nação cujos ideais são a ordem, o progresso, a paz, a concórdia e a união. Dessa maneira simples ireis vos fortalecendo e doando a vossa parcela à sociedade. E, de pouco em pouco, cada qual com seus valores bem orientados, ireis distribuindo da luz e da verdade que o Cristo nos ensinou.

Contamos convosco para essa tarefa magnífica de transformação de mentalidade. Contamos convosco para serdes esses trabalhadores da última hora, que chegarão com as virtudes necessárias ao bom encaminhamento das pessoas, exemplificando e falando com ternura aos corações ainda desviados do Amor. Dessa forma, queridos irmãos cabaneiros, a Cabana vai realizando a sua missão também, e para isso precisa que sejais esses tarefeiros do Amor, missionários do Bem e gigantes pela Verdade que se traduz pelo conhecimento que já conseguis exemplificar e vivenciar.

Irmãos e amigos, podeis contar conosco, pois que vos auxiliaremos em todas as tarefas onde o Bem, o Amor e a Verdade estejam presentes para que possais construir este mundo novo, esta era nova de paz, de luz e de fraternidade.

Viva o Brasil! Viva sua independência!
Viva a todos vós, irmãos brasileiros!

Que Jesus vos abençoe e ilumine para
seguirdes as vossas caminhadas.

Graças a Deus.

PEDRO (2004)

A LUZ DE JESUS

Graças a Deus. Graças a Jesus.

A luz bendita do Cristo sempre em vossos
corações.

A luz de Jesus é aquele farol que está
sempre a clarear a estrada de todos os
caminhantes que buscam a evolução, que
sempre procuram estar em sintonia com o Amor
de Jesus.

Jesus, o Meigo Pastor, está sempre com o
Seu olhar como se fosse uma lanterna a guiar
todas as ovelhas do Pai, pois Ele prometeu que
nenhuma ovelha se perderia do rebanho.

Algumas tentam buscar caminhos
perigosos, tentam seguir luzes brilhantes do
caminho, mas são luzes falsas, são apenas
pedaços de vidro a enganar aqueles menos
atentos no caminho.

Essas ovelhas partem por essas estradas
perigosas, mas através do tempo vão sentindo
que o caminho está errado, vão sentindo que se
desgarraram do rebanho e tentam novamente
buscar o caminho certo.

Algumas veem que o retorno é imenso,
que a estrada de volta é cheia de obstáculos,
mas tentam assim mesmo retornar, os pés
machucados e os joelhos esfolados pelas
quedas. Mas percebem, lá ao longe, aquela
pequena luz que procuravam, aquela luz que,
à medida que vão caminhando, as faz sentir que
estão na trajetória certa. E a simples visão
dessa luz faz com que o desânimo da
caminhada seja vencido e elas, com todo o
esforço, consigam caminhar e encontrar a
estrada reta da qual se perderam.

A luz que as buscava era Jesus. Era
Jesus, o Meigo Pastor que sempre busca Suas
ovelhas a fim de reencaminhá-las para o
Caminho do Senhor.

Graças a Deus.

JÚLIA (2004)

DUAS PEDRAS, DOIS DESTINOS

Graças a Deus. Que a luz do Mestre Jesus
ilumine vossos caminhos.

Meus amigos, meus irmãos – À beira de
um córrego, estava um homem que, de há
muito, vinha tentando entender os desígnios de
Deus : o porquê uns sofriam duras penas em
silêncio e outros que, diante da menor
dificuldade, punham-se a reclamar, a se
dizerem injustiçados por Deus.

Então, ele indagou a si mesmo o que teria
acontecido para dar uma certa tranquilidade
àquele que muito sofria, e uma impaciência
incontida ao outro. Por que eles eram tão
diferentes?

Olhando para o córrego, o homem viu, no
fundo do mesmo umas pedras pontiagudas e
outras roliças, sem arestas. Foi então que,
fazendo uma associação, ele pode
compreender o que se passava no modo de
entender a vida daqueles dois homens. Fora o
tempo que possibilitara àquelas águas, que
corriam permanentemente, irem desbastando,
doce e suavemente, as arestas das pedras
roliças que ali se encontravam há muito tempo,
enquanto que as outras, recém-roladas dos
morros, trazidas pelas águas das chuvas, ali
estavam para se submeterem ao duro e longo
trabalho de burilamento.

Assim também, meus irmãos, é a vida das
criaturas. Umas têm uma vivência maior nos
ensinamentos da Doutrina, já passaram por
muitas encarnações e melhor compreendem a
razão de ser do tempo de duração de suas
provas. Aceitá-las com humildade e
agradecimento é prova de que um passo
grande já foi dado no seu aprimoramento
espiritual e está, por consequência, um pouco
mais próximo de sua meta final, daquela luz de
emana do coração do Mestre Jesus.

Graças a Deus.

ENACY (2002)

Estudai, incessantemente, esta
Doutrina maravilhosa, que tudo explica,
para que possais servir ao vosso
semelhante com amor, mas, também,
com conhecimento.

MARVAN

O VALOR DE UMA PRECE

Graças a Deus. Que a paz de Jesus esteja sempre convosco.

Quando nos é oferecida uma oportunidade devemos aproveitá-la, porque se essa oportunidade chega até nós é porque somos merecedores de receber tal prêmio.

E eu aqui estou hoje, aproveitando este momento importante, para dizer a todos vós da minha grata satisfação em aqui estar, usufruindo desta paz e desta vibração que dá, a todos vós e a mim, o equilíbrio de que necessitamos para a nossa caminhada.

Quantas vezes pedi em minhas preces que pudesse proteger e abençoar aqueles que fizeram parte da minha vida, como meus entes queridos, amigos com que pude desfrutar momentos alegres e descontraídos para que a caminhada se tornasse mais suave.

Pude verificar que não só os familiares precisavam de ajuda mas também seriam beneficiados aqueles irmãos que não conviviam comigo, mas dos quais eu sabia que suas dificuldades eram grandes, então faziam parte das minhas preces.

Quando desencarnei, me foi concedida a oportunidade de assistir a determinados momentos de minha vida: que aqueles pelos quais eu pedia proteção e amparo recebiam muito mais do que eu poderia imaginar; e aqueles pelos quais eu pedia e com os quais não tive a oportunidade de conviver, também recebiam, porém, mais do que os meus queridos amigos e familiares.

Meus amigos, eu hoje vos digo isso porque eu fazia a caridade tão pregada por Jesus e assim, eu pude ajudar, mesmo de longa distância, a povos sofridos pela guerra, a povos cuja fome assolava cidades inteiras, a irmãos que pregavam o ódio por motivos tão fúteis.

E hoje, na Espiritualidade, vejo que pude contribuir com uma parcela mínima, mas que hoje agradeço a Jesus por ter tido a oportunidade de ajudar irmãos, mesmo através de uma prece de que tanto necessitavam.

Que possais sempre pedir a Jesus por toda a humanidade que sofre e precisa da ajuda do Mestre Jesus.

Graças a Deus.

SAMARA (2003)

A SAGRADA DESTINAÇÃO DO BRASIL

Graças a Deus. Graças a Jesus. A paz do Senhor com todos vós.

A paternidade nos remete ao amor em uma de suas funções mais puras. Daí surgem os filhos, perpetuando a espécie humana, possibilitando as reencarnações tão necessárias, concedendo-nos novas oportunidades e burilamento ao espírito endividado.

É corrente dizer-se, neste sentido, “filhos da pátria”. É que, ao nascer em determinado país, o espírito cria vínculos com a cultura e os costumes do lugar, tendo com a comunidade um sentimento de ligação tão forte como de um filho perante um pai devotado. É o patriotismo.

“Pátria do Evangelho” é a expressão usual, no meio espírita, ao se referir ao Brasil. Mas podereis indagar: - O Evangelho nasceu em terras brasileiras?

Certamente que não. Sabeis que, por nosso Senhor Jesus, nasceu o Evangelho no Oriente, na Palestina, espalhando-se pelo mundo, sob orientação e supervisão do Cristo.

Pátria do Evangelho significa, pois, o renascimento do Evangelho em terras brasileiras. É o propósito do Senhor de que, no Brasil, se renovem, em toda a sua pureza, as lições de amor e paz do Evangelho, ressaltando, nesse sentido, o importante papel do Espiritismo e o de todos vós, espíritas.

Como não poderia deixar de ser, se o mundo é um organismo vivo a fornecer nutrição a tantos espíritos, caberia ao Brasil o papel de ser um coração a exercer papel fundamental para a sublimação dos sentimentos humanos, na renovação de todos, numa nova era de paz e amor.

A hora é de trabalho e de luta, a fim de que, por certo, o Brasil possa atingir a sua sagrada destinação.

Graças a Deus.

PIERRE (2011)

Ainda é tempo de evoluir. Basta que procureis eliminar de vossos pensamentos e atitudes, o egoísmo, a ganância, a luxúria, a vaidade. Procurai ser humildes e fraternos. Distribuí o vosso amor aos que vos cercam e assim estareis vos preparando para o novo milênio.

TITUS

HOMEM DE POUCA FÉ

Graças a Deus. Graças a Jesus. Que a bondade infinita do Pai esteja em vossos corações.

E o homem decepcionado, diz: Sei que Deus não me ouve, pois se me ouvisse atenderia o meu suplicar de paz. Vivo cheio de tormento, que fazer, se minhas preces não são, por Ele, ouvidas?

Deus, amigo, ouve e procura atender as súplicas de Seus filhos, mas se faz preciso que haja colaboração por parte de quem pede paz. Se este vive a vida a buscar discórdia, e assim criando ambiente de desolação, entre aqueles que o cercam, como obterá a paz desejada?

O homem busca encontrar o trabalho que tanto o dignifica, tão necessário para a sua subsistência.

Ele ora, e diz: “Minhas preces parecem sem valor, pois não chegam até Ele, e assim, eu vou rolando, procurando, sem nada conseguir, além de mãos vazias”.

O Mestre, amigo, ouve tuas preces, porém não observa em ti um só movimento em direção ao trabalho. Sentado, orando e esperando, nada conseguirás. Dizes que não há abertura para ninguém, razão de permaneceres sentado, orando e aguardando.

O homem pede a Deus que lhe dê sabedoria para caminhar, no entanto, ao primeiro entrave na estrada, para, desanimado, e diz nunca ser ajudado para saber o melhor caminho a seguir.

O homem, que buscas Deus, mas és incapaz de O sentires dentro de ti mesmo. Ele está sempre presente ao teu chamado, porém tu te mostras triste e desanimado em razão da tua pouca fé. Oras, sabemos, mas não com aquela devoção de um verdadeiro cristão.

Deus sempre te diz: “Estou aqui, estou presente para te ajudar na tua caminhada”. Porém, não O escutas, pois desejas ser ajudado, sim, mas sem esforço físico ou mental. Desejas alcançar o melhor, e nada fazes, nem para alcançar o mínimo que te é oferecido.

Desperta, homem, para o bem e para o amor, pois assim não te faltarão as bênçãos do Senhor.

Graças a Deus.

CORINTO (1999)

CANTEIRO DA CARIDADE

Graças a Deus. Graças a Jesus.

Irmãos queridos – Dentre as muitas lições que Jesus ensinou, uma das que mais trazem, ao homem, a certeza de que não deve deixar esmorecer a esperança e de que tudo na vida tem que ser trabalhado para ser conseguido, é o “Buscai e achareis”.

O Mestre, mais do que nunca, mostrou a necessidade do trabalho. Não aquele trabalho somente braçal para conseguir-se o pão de cada dia, mas, principalmente, aquele trabalho de pesquisa interior que todos devem fazer, procurando deixar aflorar o melhor de seus sentimentos para servir ao seu semelhante. É nesse procurar de sentimentos que o homem, ao esquadrinhar seu interior, vê-se na necessidade de se voltar para Algo Maior que lhe venha trazer uma tranqüilidade, uma paz duradoura. Essa paz que só a conseguem aqueles que têm a consciência do dever cumprido.

Quem busca o caminho, segundo as palavras do Mestre, certamente há de achar o que procura. Mas existe também o reverso da medalha no ditado popular: “Quem procura, acha...” Este é pertinente mais para aqueles que fazem mau uso de seu livre arbítrio e plantam sementes em terra árida; colhem urzes ao invés de flores com suas atitudes que, um dia, após muitas lágrimas, deverão reparar.

Vede bem que há semelhança entre as duas frases, mas uma, a de Jesus, eleva o espírito e a outra, a versão popular, é um chamamento de atenção para aquele que fez da sua busca um caldeirão de interesses pessoais, deixando pedras no caminho dos outros e montanhas no seu próprio caminho.

Vamos, pois, irmãos, buscar para acharmos, no amor, as flores do canteiro de caridade que plantarmos em nosso caminho para não colhermos as amarguras de uma jornada infeliz.

Tende fé, tendes esperança e trabalhai vosso íntimo cultivando o amor em vossos corações.

Ficai em paz. Que o Pai Celestial e o Amado Jesus vos protejam e aos que vos rodeiam hoje e para todo o sempre,

Graças a Deus.

FLEURY (2004)

2004- 2014

2005 - Para maior segurança da Cabana, foram instalados portões eletrônicos na entrada lateral e no estacionamento.

2005 - Troca de toda a tubulação de gás existente no Edifício Pedrita.

2007 - março - Assembleia Geral elege nova diretoria para a Associação Espírita Cabana de Antonio de Aquino - triênio 2007/2010.

2007 - Com o desencarne da última “vovozinha” assistida pela Cabana, no já extinto “Lar de Fournier”, essa atividade assistencial encerrou-se definitivamente.

2008 - agosto - Confeção do site da Cabana www.aecabana.org.br

2008 – Renovação do sistema elétrico da Cabana: aumento de carga, novo quadro externo e interno, troca de toda fiação.

2010 - março - Assembleia Geral elege nova diretoria para a Associação Espírita Cabana de Antonio de Aquino - triênio 2010/2013.

2010 - Restauração de todos os quadros mediúnicos da Cabana pelo artista plástico e restaurador André Miranda.

2010 – Reforma de todo o sistema hidráulico do Edifício Pedrita - cinco andares.

2012 - Colocação da cobertura de alumínio no 5º andar para sanar os problemas de infiltração.

2012 - março - a Presidente EUNICE DE QUEIROZ TORRES, solicita seu afastamento da Presidência da Cabana, considerando seu estado de saúde e sua idade avançada.

2013 - março - Assembleia Geral ratifica a indicação da Espiritualidade da nova Presidente – REGINA VITÓRIA DE BARROS WIRZ - e elege a nova diretoria da Associação Espírita Cabana de Antonio de Aquino para o triênio 2013 / 2017.

2010 / 2014 - Atividades de divulgação doutrinária / ESDE, na Cabana:

Peça teatral espírita “A morte é uma piada”, por Renato Prieto ;

Peça teatral “ Mudança de Rumo” (de Richard Simonetti);

2 Seminários de Nazareno Feitosa, da Federação Espírita de Brasília;

Peça teatral espírita “ Uma história em muitas vidas”, direção de Marcus Tardin.

2014 - **80 ANOS DA CABANA** - março: Lançamento do livro RAIOS DE LUZ III- mensagens do Mestre Antonio de Aquino, pelo médium Luadyr Mattos e Palestra de Djalma Santos; maio Seminário de Nazareno Feitosa: “Jesus: Que homem é esse?”; outubro - Seminário de Geraldo Lemos Neto - O papel de Chico Xavier na Transição Planetária e CHÁ DE PEDRITA ; dezembro - PRECE pelos 80 ANOS da CABANA, na Aula de Tereza .

OBRIGADO PEDRITA!

Graças a Deus.

Eu não podia deixar de aproveitar esta oportunidade, nesta homenagem a Pedrita, para relatar aquilo que compartilhamos, já que ela foi durante muito tempo o meu médium. Pedrita tinha uma capacidade muito grande de receber, não só as mensagens, como as receitas mediúnicas, que eram solicitadas, de tal forma que ao mesmo tempo atendia a dois irmãos. Era mais trabalhoso para mim do que para ela, porque ela fazia aquilo com tanta propriedade que eu até ficava surpreso.

Como podia a nossa irmã, ter a capacidade de, ao mesmo tempo, com ambas as mãos, receber receitas, medicamentos, orientações e ainda atender irmãos que com ela falavam?

Quando ela estava demais ocupada, eu conseguia deixar a mensagem ou a receita, para que ela depois escrevesse e, apenas, eu a lembrava de que ainda tinha uma receita a ser feita.

Exercitei durante muito tempo esta propriedade com esta irmã, que tinha essa

capacidade em todos os procedimentos no seu caminhar. Tinha também, a capacidade de, através das suas mãos, trazer vibrações, absolutamente diferenciadas das vibrações feitas por outros irmãos. Não que eles não tivessem as qualidades, mas as dela eram especiais. Pedrita possuía a capacidade de sentir. Muitas vezes, dizíamos para ela: - Tu podes descansar um pouco. E ela respondia: - Não preciso; me sinto tão bem trabalhando que quanto mais trabalho, mais descanso.

E assim, conseguimos durante muitos anos, anos terrenos, atender a tantos que chegavam, aqui nesta Casa, necessitados do auxílio não só espiritual, mas do auxílio físico. Muitas vezes, tínhamos que pedir ajuda a outros irmãos da falange médica, porque eram tantas as solicitações e a nossa irmã tinha condição de não só escrever como dizer, orientar, indicar se este ou aquele procedimento; este ou aquele tratamento.

Quem de vós que conviveu com ela não lembra isso? Eram pequenas orientações repletas de assertivas; que atingiam plenamente aquele problema que o irmão tinha. Cuidai do vosso corpo físico, dizia ela, porque dele dependeis; cuidai de vossa alimentação, porque dela nutris o vosso corpo; cuidai de vossa vestimenta, que não só é respeitosa como ao mesmo tempo, provê vossas necessidades de proteção.

Tudo do que digo, não é novidade para vós, mas é bom relembrar que, um obstáculo ou uma dificuldade, Pedrita transformava em flores. A margarida paciente era tão menos paciente quanto a própria Pedrita.

Portanto, vede meus irmãos que exemplo a seguir. Vede o que podeis fazer na caminhada terrena: procedimentos, palavras, pensamentos, e não esqueçais que o pensamento tem força e como tem! Não esqueçais que a mão estendida resolve muito mais do que aquilo que os bens materiais ou simplesmente um óbolo possa resolver.

O sorrir e mesmo a conversa fraterna, aquela conversa que podia parecer simples conversa sem objetivos maiores, tinham no seu fundo, no seu contexto básico, orientações extremamente importantes.

Se hoje esta Casa funciona de maneira tão correta é porque Pedrita continua à frente de tudo que aqui acontece, lado a lado com Jupará. Hoje a falange médica, incessantemente, trabalha não só nos trabalhos de saúde, não só nas correntes porque hoje a falange médica tem a

capacidade de atendimento que foi descortinada por Pedrita. Pedrita conseguiu trazer, para nosso convívio, guias médicos que precisavam trabalhar; estavam já prontos para o trabalho, dito de saúde. E aí está toda essa realização, que é muito mais do que uma homenagem, é um reconhecimento pelo que esta irmã realizou.

Peço a nossa querida irmã que continue a nos ajudar, porque nós também, nos incluímos neste pedido de ajuda. Que ela continue nos ajudando para que possamos através da sua vibração, e porque não dizer, de sua orientação, fazer os atendimentos, trazendo a misericórdia de Jesus em favor daqueles que necessitam, principalmente, no corpo físico.

Quantas cirurgias são feitas sem bisturi terreno, mas com o bisturi ectoplasmático, em irmãos que estão sentados numa assistência ou que, muitas vezes, nem se queixam deste ou daquele problema e, no entanto, são atendidos e depois dizem: - Ué, eu não falei nada deste problema que eu estava sentindo e esse problema sumiu! Porque, nas sessões públicas, enquanto os irmãos, muitas vezes conversam, a Espiritualidade age; age, tratando muitos dos problemas que estes irmãos aqui trazem. Portanto, vede como a Espiritualidade age, e como Pedrita nos propiciou isto, através desta Casa, através da orientação que ela plantou no procedimento a ser realizado.

Portanto, querida irmã Pedrita, receba a homenagem da falange médica. Embora Jamacy estivesse mais indicado para fazer este pequeno agradecimento, represento aqui a falange médica da corrente, represento aqui a falange médica da Casa, trazendo o nosso abraço e o desejo que continue nos ajudando no cumprimento da tarefa que nos cabe, nossa e vossa, na manutenção desta Casa e na manutenção do atendimento e do trabalho desta Casa.

Que Jesus ajude e proteja todos vós, que esta Casa continue sendo esse manancial de vibrações amorosas que vão se espalhando cada dia mais, não só nesta cidade, como em muitos outros lugares em que as notícias já são chegadas. Obrigada Pedrita por tudo isso, e aqui estamos a teu serviço, com Jesus nos protegendo sempre, para que possamos dar da nossa pequena participação, na grandeza deste atendimento a todos.

Ficai em paz, ficai com Jesus.

Graças a Deus.

DR.JAIME (2013)

A VIDA É MÚSICA

Graças a Deus. Que o amor vença todas as barreiras. Que o amor seja o grande vencedor.

Irmão queridos - Todas as manifestações artísticas são belas. São divinas. Mas, talvez, a que mais envolve a criatura humana seja a música.

Se observardes, irmãos, a vida é uma música suave a embalar a todos, a cada dia.

O canto dos pássaros, o farfalhar das folhas nas árvores, o riacho a correr ou os pingos da chuva que trazem um som que se torna música para todos aqueles que percebem que são sensíveis ao convite da vida – a música da Natureza.

Outras manifestações da arte necessitam de um olhar, de um riscar, de um rabiscar, de ir ao encontro daquela arte que se deseja apreciar. Mas a música chega de mansinho, não espera convite, toca fundo o coração, embala o próprio corpo e, num ritmo de alegria, vai transformando o ambiente.

A música verdadeira brota do coração, brota da alma que, em ligação com o mais Alto, quer simplesmente se espargir para que todos, sem distinção, possam dela usufruir e apreciar.

E assim, vai a música embalando a vida no mundo e a nossa vida. E assim vai o homem em busca do seu aperfeiçoamento, e tudo se torna mais fácil quando a harmonia se faz em seu íntimo.

Cantar é orar, cantar com alegria, se transforma em remédio para afastar a tristeza. Não se costuma dizer que: "Quem canta seus males espanta?"

E por que, irmãos queridos, não transformar a vossa vida numa canção amiga?

Lembrai-vos de que sois música, sois poema a ser musicado na harmonia do Universo.

Sois poetas a procurar agora rimar o amor com esperança, alegria com mais amor, não com desamor ou dor.

Tendes vossa semente para cuidar, para transformar o malmequer em bem querer.

Sois semeadores a oferecer a esperança como adubo a fazer crescer as flores e, dessa forma, fazer florescer a união, a paz nos jardins do vosso coração.

E assim, nessa canção amiga que cada um vai aprendendo a cantar em harmonia com o Pai, em acordes uníssonos com a própria Natureza, ireis renovando a vossa vida e enfeitando a vossa estrada.

Cantai, irmãos queridos, cuidai da vossa canção. O mundo precisa de alegria, de um amor a sensibilizar a todos e unir, mais e mais, os corações para que a paz se faça sempre.

Sou cantador, sou violeiro, sou trovador, cheguei primeiro, sede bem vindos todos vós, seareiros do bem e da boa vontade.

Graças a Deus.

DO TROVADOR (2012)

DUAS LINHAS DE AÇÃO

Graças a Deus. Que a paz bendita de Jesus esteja, hoje e sempre, em vossos e nossos corações.

Meus irmãos – Se a vossa vida vos parece difícil, há duas linhas de ação que deveis seguir para vos sentirdes consolados e aliviados. A primeira consiste no engajamento em trabalhos de caridade, realizados para ajudar aqueles que são muito menos favorecidos do que vós, pela mendicância, pobreza extrema, desemprego, deformidades, doenças incuráveis, perda de seres amados, orfandade, solidão na idade avançada, entre outras mazelas. O contato com os irmãos e irmãs dessas classes vos fará, naturalmente, refletir sobre a puerilidade de vossas reclamações; o serviço em favor deles vos trará felicidade pela consciência da caridade prestada.

A segunda linha de ação a ser seguida é a da reforma moral; muitas vezes vos sentis mal onde viveis, trabalhais ou estudais porque não sois capazes de compreender, perdoar, tolerar e ajudar aqueles que convosco convivem; não tendes a humildade nem a simplicidade que cativam e conquistam, mas a arrogância e a vaidade que afastam e desanimam; não tendes a brandura e a sinceridade que agradam, mas a rudeza e a falsidade que irritam. Sendo assim, para que possais, de fato, melhorar os ambientes em que viveis, deveis melhorar a vós próprios, buscando as virtudes morais que o Cristo vos ensinou.

Segui essas duas linhas de ação e nós, vossos irmãos, vos asseguramos que a paz e a felicidade vos alcançarão numa simples questão de tempo.

Graças a Deus.

TIBÚRCIO (2012)

A IMPORTÂNCIA DA FÉ

Graças a Deus. A luz do mestre Amigo a nos envolver hoje e sempre.

O princípio fundamental para aquele que deseja caminhar plenamente na evolução progressiva é crer.

Crer, não é apenas acreditar na existência de uma energia cósmica que equilibra as forças do Universo. É necessário sim, acreditar que há um Criador, força pura, perfeita e sublime, que esparge, a todos, a grandeza bendita da luz.

Acreditar, sim, que cada elemento do Cosmo, em todos os estados físicos, foram guiados a partir desta energia.

Crer, que todos os são filhos desta força, cujas criaturas a Ele são tão caras.

Acreditar que, no caminhar cambaleante das sucessivas reencarnações, suas energias são renovadas, suas faltas são perdoadas.

É preciso, pois, que sejais homens de fé, crer sem dúvidas e restrições.

Interagir plenamente com esta usina de luz, renovando a cada momento a fé, o amor, a caridade.

Deus criou a todos nós para amarmos e sermos felizes, se assim não vos sentis, refleti sobre a vossa existência, vossas capacidades físicas, vossos conhecimentos, vossas habilidades.

Sois a criação em transformação.

Acelerai o vosso processo evolutivo, na conquista das verdadeiras realizações. Separai o supérfluo dos verdadeiros ideais, para que possais caminhar não apenas como viajante, mas como o verdadeiro peregrino da evolução.

Que a luz bendita de Maria vos envolva, hoje e sempre, e que a vossa vigilância seja o vosso guia a indicar os verdadeiros passos a serem dados.

A luz do Mestre Amigo a vos guiar hoje e para sempre.

Graças a Deus.

MYRTHA (2008)

Quando o homem entender que o espírito é eterno, caminhará mais firme no bem, nos ensinamentos que Jesus deixou para toda a humanidade seguir. O homem ainda reluta em aceitar estas verdades, em aceitar Jesus no seu caminhar.

CONSUELO

AGRADECEI SEMPRE

Graças a Deus. Graças a Jesus. Ave Maria, Mãe querida. Que a luz de Jesus esteja sempre em vossos corações a caminho da Luz Maior que é Deus.

O maior presente que cada um de vós já recebeu foi a vossa criação. Por causa de um amor imensurável, o Pai nos criou na certeza da imortalidade de nossa alma e da perfeição, como meta da evolução. Por isso, queridos meus, aproveitai, cada dia precioso de vossa existência, no aprendizado do Evangelho de Jesus, na suavidade da proteção de vossa Mãe Maria, para fazerdes as escolhas certas, já que encontrastes esta Casa bendita, templo de trabalho e procurai, no caminho da caridade, suavizar a caminhada de um irmão desesperançado da vida. Dai, aos vossos irmãos de caminhada, vosso exemplo de fé; mostrai-lhes que existe alguém que não os desampara; fizeti-os saber o valor da prece. Orai, queridos, fazendo a sintonia de vossos corações e vossas mentes. Agradecei pelo vosso coração que já encontrou a gratidão e que bate mais feliz. Agradecei por vosso lar bendito, por vossos familiares e amigos e por vossas dificuldades. Quando vos sentirdes cansados, parai e procurai reencontrar vossa força na força da Natureza, nos pés descalços sobre a terra, nas grandes árvores, no vento que sopra, na chuva que cai, na água que balsamiza e acalma, na bela música, no cantarolar de vossas vozes.

A energia está dentro de vós e em volta de vós. Depois de abastecidos, voltai ao trabalho redentor. "Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas". Esta é uma grande verdade a ser seguida. Sede sempre generosos com vossos irmãos, mas não vos esqueçais de serdes generosos para convosco, observando vossos limites, mas confiando em que todo dia é dia de aprender; é dia de festejar; é dia de servir. Assim, nos serve Jesus, em Sua infinita grandeza.

Que possais todos vós, continuar na certeza de que Maria está sempre convosco e conosco e que Jesus volta para nós a cada chamado, a cada momento de dor.

Graças a Deus. Graças a Jesus.
Ave Maria, é sua luz...luz...luz

ZENAIR (2010)

A CRIAÇÃO DIVINA

Graças a Deus. Graças a Jesus. Que a paz de Maria esteja em vossos corações.

O Criador, quando organizou o Universo, com todos os seus elementos constitutivos, há de ter elaborado, simultaneamente, as leis que estabeleceram o seu equilíbrio e o seu desenvolvimento. Em seguida, fez surgir a vida, cujos princípios constitutivos são vedados aos homens conhecer.

À criatura, dotada em seu nascedouro com todo o potencial necessário ao próprio crescimento, coube, em uma primeira fase, cumprir uma caminhada ascensional, baseada em inúmeras e variadas experiências, a serem vivenciadas na carne e fora dela. A estrutura do espírito é, pois, de tal forma complexa, que lhe permite viajar, da ignorância à sabedoria, da pequenez à grandiosidade, em tempo que a ele mesmo cabe estabelecer, em função de seu esforço de transformação. Na segunda e última fase, ele será parte ativa na continuação de obra Divina, em que a Criação é labor que nunca se encerra.

Alguns escolhem, desde logo, o caminho do esforço incessante no bem, aproximando-se mais rapidamente dos objetivos maiores; outros, no entanto, retardando a compreensão do sentido da vida, enveredam por estradas julgadas mais fáceis, embrenhando-se, perigosamente, nos atalhos sombrios dos vícios e paixões. Cedo ou tarde, no entanto, eles serão reconduzidos ao ponto de onde se desviaram.

Irmão querido, a mediunidade é a bendita oportunidade de recomeço que te foi oferecida, onde, pelo amor, possas arrefecer os efeitos do véu da dor, que sobre ti, perigosamente, se distendeu. Como o trabalhador da última hora, cumpre tua senda de progresso, a partir de hoje, amando, servindo, perdoadando e despertando a fé que existe adormecida em ti.

Que a luz do Mestre Jesus seja o bálsamo de vossas aflições.

Graças a Deus.

PLÍNIO (2011)

Perdoar e amar são qualidades que demonstram o aprendizado da humildade. Jesus foi humilde com todos, perdoadando até aqueles que o crucificaram. LOUISE

AMAR É A ARTE DA VIDA

Graças a Deus. Brilhe o Sol em vossos corações.

Meus irmãos – Amar é a arte da vida, é o encanto do espírito, é a vitória do ser.

Amar é a lei de progresso, que o Criador ensina a cada um de vós e vos faz renascer. É a chave do perdão, da misericórdia e da redenção.

É amando, pois, que vos aproximais das vibrações divinas de felicidade e, reunidos em fraternidade, podeis sentir a força e a beleza da Criação.

Quem ama está em harmonia com o Universo, com a lei do Cristo.

É amando que vós sereis do bem e podereis alcançar o vosso progresso, trazendo, ao próximo, a caridade tão esperada.

Se vos orientardes por esta bússola, não tardareis a perceber que o caminho, apesar de difícil, se torna mais seguro na direção da luz, na direção de Jesus.

Procurai sempre trilhar o caminho de Jesus.

Que o Sol brilhe em vossos corações.

Graças a Deus.

ARI (2006)

NATAL

Graças a Deus. Que o amor único de Deus inspire todas as almas para o bem.

Irmãos meus - Há uma força misteriosa que não permite que se desligue o binômio Natal - Jesus.

Para as crianças, o Natal é do sonho: não as decepcioneis. Para os jovens, para os adultos e até para os mais velhos, o Natal é realidade, mas a realidade que não apaga o sonho. Porque o sonho se agiganta, se transforma em horizonte a ser alcançado. Vamos, pois, mergulhar um pouco na realidade do Natal.

Todos os povos do mundo, mesmo aqueles que professam outras crenças e que têm origens anteriores à vinda do Messias, sentem-se envolvidos por uma vibração de paz. Mas, quando nós começamos, naturalmente de forma humilde e respeitosa, a analisar os diferentes Natais que existem no mundo, somos

envolvidos por uma força que nos impulsiona para Jesus.

Existe o Natal dos que têm fome; fome que a humanidade já começa a perceber que tem condições de minimizar. Mas é apenas um começo, porque não basta matar a fome somente na noite de Natal.

Natal dos abastados que, embora acreditando em Jesus, se excedem no consumismo, nas ceias e, às vezes, até nas bebidas que não se coadunam com a fé cristã.

Natal dos enfermos que não dispõem de leitos para sofrer, que não têm assistência médica, que não têm remédio.

Natal da violência que cria um misto de tristeza, tanto nos que a praticam, como nas vítimas e em seus familiares. Natal dos injustiçados que não conseguem perceber que dentro da Lei de Deus, passam por uma prova que vai, aos poucos, redimindo as faltas das vidas que se foram.

Natal da saudade dos que estão distantes, dos que se foram, mas que, dentro do conhecimento desta Doutrina, estão sendo impulsionados para a perfeição. Que seja esta saudade construtiva, humilde, resignada.

Assim, nós nos perderíamos no tempo focalizando, dentro da realidade, os Natais do vosso mundo. Seja qual for o Natal, quando a noite cresce e se aproxima daquele momento que nem todos percebem, surgem, não tendes dúvidas, para todas as criaturas dos diferentes Natais, minutos de meditação. É a força misteriosa desse binômio Natal – Jesus.

É nesta meditação que a criatura começa a se analisar e no próprio consciente surgem aquelas indagações: O que fui? O que sou? O que posso ser? E dessas interrogações começam a brotar, no íntimo da alma, não apenas as passagens tranquilas e felizes da vida, mas os erros, os desatinos, a inconsciência de certas atitudes, a mistificação da caridade.

Meus irmãos, Natal é renascer para uma nova vida, para um novo caminho; é renascer dentro daquilo que foi explicado, de forma ampla pelo querido apóstolo Paulo. Que cada um de vós posa ter, neste Natal com Jesus, o seu renascer.

Nenhum de nós, já fora da matéria tem poderes nem autoridade para analisar e vos apontar o renascer; ele vem do interior de cada um de vós. É construção íntima que nasce do âmago das almas e, através das obras, cresce e se agiganta, naquela certeza de que pelo mundo, sois transitórios. E o Natal que Jesus

pede aos homens é que, de ano para ano, eles busquem arremeter mais atributos para a eternidade.

O Natal de Jesus será completo quando, em todos os Natais, prevalecer a lembrança da Sua presença entre os homens. Então, que haja comedido de todas as ações, em todas as reuniões para que assim prevaleça o Natal mais espiritualizado e, nesse dia, vos convidamos a que haja o vosso renascer.

Queremos que esta Casa, com o peso dos anos que carrega sobre os ombros, possa também renascer todos os anos. Dentro desta Casa há um ponto que deve ser fundamental para o seu renascer: a união de todos vós. É o crescimento. Parece até um paradoxo, mas, o crescimento da humanidade é o despojar-se de qualquer sentimento que possa causar uma tendência para o orgulho, para o desamor ou para a inveja.

Sabeis, cabaneiros, porque acreditais e porque é a Doutrina que vos ensina: "Sois passageiros pelo mundo da caminhada sem fim; do espírito peregrinando de encarnação em encarnação na busca de sua evolução".

Como vós, a Cabana também caminha. Na Cabana haverá transições, mas que sejam transições tranquilas, que seja um renascer; este renascer que é Lei de Deus para tudo que tem vida. Tirai minutos ou frações de minutos para, na transição da noite de Natal, pensar cada um de vós, no vosso próprio renascer.

Natal é Jesus. Natal é sonho. Natal é luz. Natal é renascer. Que a noite de Natal, para todos vós, seja de paz.

Que na noite de Natal, se lágrimas aflorarem às vossas faces, deixai-as rolar. É o Natal de quem ama. É o Natal de quem cresce. É o Natal de quem, de fato, quer renascer para a eternidade.

Graças a Deus.

ANTONIO DE AQUINO (2004)

A Presidência e a Diretoria Espiritual, sensibilizadas com a grandeza do trabalho desenvolvido ao longo dos 80 anos de nossa querida Cabana, agradecem, a todos os seus mediuns e trabalhadores, o amor, o empenho e a dedicação que viabilizaram tamanha realização.

Agradecem, acima de tudo, a Deus, a Jesus e aos amorosos Guias da falange de Antonio de Aquino.